...cher
...yd Bremen
...de Outubro
...gen
...rpia e Bremen
...w & C
Bento n. 81
...eloce
...MANA Á VAPOR
...LE
...a e Napoli
...nova
...enos-Aires
...OST
...S. P.
... Company
...LEZA
...ES
...TOR
... NAVEGAÇÃO
... do Sul"
...ON
...ul
...Buenos-Aires
... COMP
...IP
...a Linie
...ntlanticos
... 7 de Novembro
...UND
...r e Hamburgo
...IP.
..., Central, 9

Commercio de São Paulo

Redactor-chefe — OLYMPIO LIMA

Redactor-auxiliar — ARLINDO LEAL

S. PAULO — 1906

Quinta-feira, 27 de Setembro

Anno XIII — N. 3

A CRISE

Sempre que apparece um projecto destinando-se a salvar a lavoira das financiaes agruras, os fazendeiros agitam-se, animam-se e entendem desde logo que é coisa feita e de exito mathematico.

Todos os projectos, por mais absurdos que tenham sido, tiveram enthusiastas e crentes, que por elles se bateram... á lingua.

Esta anomalia que tem dominado uma classe tão numerosa e tão distincta, que, mais de qualquer outra, vive fóra das regiões da phantasia e da chimera, para a qual não podem haver illusões, explica-se facilmente pelo lamentavel estado em que se acha, de empobrecimento e de sacrificios.

Desde muitos annos a lavoira atravessa temerosa crise, afogada em hypothecas e penhores, sentindo-se compromettida cada vez mais, vendo escoar-se os seus recursos, evaporar-se o seu peculio de custosas e honradas economias.

A lavoira tem esperado e continúa a esperar, cheia de illusões, paciente, soffredora, resignada.

Escuta credula todas as promessas que lhe fazem: a cada uma dellas, percorre-lhe o organismo uma sensação de alegria e de bem estar e ella reergue-se animada e crente de que lhe batem á porta melhores dias.

Em tudo acredita: tudo applaude: tudo acceita. Confia tanto que até confia no imprevisto, e quando desanimada e desilludida fica á espera de um novo projecto, com que lhe acenem, enquanto o aguarda, entretém a sua grande dor com o *Deus Providebit*.

Quantas vezes não tem ella aguardado anciosa as formosas e luarentas noites de Agosto, na esperança de que uma calamidade, que desça dos Céos em alvos flocos de neve, venha destruir para sempre ou por alguns annos os formosos cafesaes, que cobrem nossas graciosas collinas, que são a prova eloquente do nosso valor, custoso capital accumulado por mais de uma geração e durante dezenas de annos.

Toda a idéa nova lhe agrada, toda a combinação se lhe afigura de resultados optimos.

O que ella não quer é a solução por meios naturaes, é consentir na lenta evolução do phenomeno social da crise cafeeira, que é o resultado de factos conhecidos, que é tambem um reflexo da crise universal.

* *

Qual o paiz do mundo, qual o venturoso paiz, que, nestes ultimos annos, não tenha estado e não continue a estar ás voltas com a crise ou commercial, ou industrial, ou agricola, ou financeira, ou politica?

Por toda a parte a humanidade agita-se, soffredora e molesta, como se este principio de seculo marcasse um periodo de transicção, um destes agudos periodos em que a Historia assignala brusca mudança nos destinos do mundo.

Por toda a parte os governos já comprehenderam que chegámos a esse periodo de dores e soffrimentos, que precede de pouco o momento da genesis consoladora, do *novus rerum nascitur ordo*.

E os governos e os povos procuram encaminhar os acontecimentos, procuram resolver os problemas, de accordo com a evolução natural da ordem e da harmonia sociaes, sem querer forçal-os, nem pretender resolvel-os com expedientes precarios, artificiaes e ephemeros.

Não ha ainda muito tempo, o illustre sr. Antonio Prado, que por si e pelos seus, está intimamente e indissoluvelmente ligado á lavoira, cujos interesses são os seus proprios, como fazendeiro e como commissario, não ha muito tempo, esse illustre paulista confiava á imprensa o seu pensamento sobre as difficuldades com que luta a lavoira.

A sua exposição, o seu modo de sentir e de pensar sobre tão momentoso assumpto, é um padrão de bom senso, de criterio, de experiencia e de observação, contendo só verdades e muitas verdades, embora algumas dellas amargas de ouvir, como muitas vezes acontece.

Essa opinião, que appareceu inesperadamente, a qual nenhum annuncio precedera, causou extraordinaria impressão no animo publico e foi considerada, por muitos, como um programma.

Entretanto os principaes interessados magoaram-se com o illustre paulista: não podiam, não podem esperar a pratica desse programma, cujos seguros resultados dependem de tempo e de muita prudencia.

Pensava s. exa. que o problema do café, cuja gravidade surgiu da enorme plantação, do rapido augmento das colheitas e do consequente desequilibrio entre a producção e o consumo, não póde ser resolvido de chofre e com a facilidade e rapidez com que se tem uma idéa e se fabrica um projecto.

Uma vigorosa campanha para a conquista de novos mercados e desenvolvimento do consumo nos actuaes, liberdade de novas plantações, aperfeiçoamento dos processos agricolas para diminuir o custo da producção e outras medidas auxiliares, tal foi a opinião do sr. Antonio Prado.

Não é a elevação dos preços da noite para o dia, como querem muitos, aventura cujo final resultado não é dado prever: não é tambem a theoria da situação, que, cruel e egoisticamente, o sr. Murtinho expendeu como theoria de governo.

E' um programma sensato, previdente, racional e scientifico, que o bom senso indica como o mais simples a adoptar e de exito tão certo, quanto podem ser certos os calculos feitos pelos homens, sujeitos aos inesperado dos acontecimentos e á diversidade dos factores, que agem na sociedade.

* *

Se ás medidas lembradas pelo sr. Antonio Prado, juntassemos um governo de rigorosa economia, o desenvolvimento das vias-ferreas, a reducção do odioso imposto de exportação e da sua elastica pauta aduaneira e uma revisão rigorosa das tarifas das estradas de ferro, cremos que desde logo o mercado do café daria de melhorar, á simples certeza de que a questão estaria encarreirada por um terreno livre de asperezas, e de perigos, sem dependencia dos extrangeiros e dos seus milhões, para resolver nossos negocios, e eliminar as difficuldades com que lutamos.

Porque assim não pensaram ainda, porque assim não pensam, é que vemos o choque violento das opiniões, quando estão todos de accordo que é necessario salvar a lavoira, que afinal salvando-a nos salvamos a nós mesmos, pois todos della vivemos directa ou indirectamente, consoante a velha chapa, mas sempre verdadeira, de que somos um paiz essencialmente agricola.

Traças & Troças

Terrivel dilemma

O sr. dr. Rodrigues Alves intimou o sr. general Francisco Glycerio a votar pelo reconhecimento do sr. Seabra, sob pena de romper as relações pessoaes que com elle mantem. E' um homem extraordinario este general Glycerio! Por dá cá aquella palha metem-n'o logo na berlinda, como se elle fosse a causa de tudo, o eixo da roda de todas as intrigas e enchavos politicos.

Para que o seu grande amigo Rodrigues Alves não fique de mal com elle, que irá fazer?

Se votar pelo sr. Seabra fica de ponta com o *bloco*, se não votar, de ponta ficará com o sr. Rodrigues Alves.

Que elle não se aperta por tão pouco, bem o sabemos, mas como elle descalçará essa bota sem magoar os callos de conveniencias tão oppostas é o que a gente tem vontade de adivinhar. O Seabra foi quem o lançou por terra, arrancando-lhe o commando das 21 brigadas. E, com quanto se visse obrigado, mais tarde, a fingir-se amigo do Seabra, vontade não lhe faltara para provar-lhe que um dia depois do outro é a melhor obra da Creação.

O momento é propicio e não aproveital-o parece-nos fóra dos propositos humanos. Estamos, pois, aqui e estamos a apostar em como o velho rabula não votará pelo reconhecimento do sr. Seabra: as relações com o protector deste, se forem rotas, serão remendadas no correr dos tempos, ao passo que as conveniencias do momento, em relação ao *bloco*, não poderão supportar o mais leve arranhão.

Demais, o sr. Rodrigues Alves vae-se e o *bloco* fica. E o velho general não é homem talhado para orar sobre tumulos de mortos.

O sr. Seabra, no nosso ver, está em maus lençoes.

Foi apresentado ha dias no Senado Federal um projecto fixando os vencimentos do pessoal do Thesoiro.

Onde se lê fixando, leia-se augmentando, porque, em regra geral, quando se trata de fixar vencimentos do funccionalismo publico crescem sempre as *folhas* que os mesmos percebem mensalmente.

Temos, para exemplo, a reforma da secretaria do ministerio da Justiça.

Chefes, amanuenses e continuos conseguiram melhoria nos ordenados por conta do Thesoiro—que é um Potosi de prata e oiro—e vivem matando o tempo a fazer litteratura e a improvisar manifestações ao sr. Felix Gaspar, o muito digno successor do sr. J. J. Seabra.

O pessoal da fabrica de desfalques ficou com agua na bocca, desde então, e aproveitando-se da bonhomia do sr. Leopoldo de Bulhões conseguiu a apresentação no Senado do projecto reformador.

Quer isto dizer que o sr. ministro da Fazenda está ameaçado de receber uma manifestaçãosinha espontanea, egual em tudo e por tudo a que mereceu o seu bisonho collega da pasta do Interior e Justiça.

Não é de admirar que tal succeda:—vivemos no paiz do *cognac*, e quem não tem espinha para curvar-se em salamaléques aos grandes da situação, não tem o direito de subir, crescer e enriquecer á custa da nação.

Os paulistas e não paulistas, ao que parece, andam com o animo irritadiço.

Só assim se explica o bate-bocca destes ultimos dias entre poetas e patetas, maestros e criticos, advogados e consules.

A pretexto da opera *Fosarina* desceram á secção-livre autores e co-autores, defendendo cada qual, com unhas e dentes, o seu quinhão na tausica que um escreveu, outro corrigiu e orchestrou, e no libretto que um imaginou e outro parodiou, com muito engenho e arte.

O concurso a que se procede na Faculdade de Direito, para escolha do lente substituto da 1.ª secção do 1.º anno, indispoz dois dos concurrentes, drs. João Braz de Oliveira Arruda e João Gomes Ribeiro, tendo este ultimo desistido da prova final por saber que perdia o tempo e o latim á vista do *escopeto* com que se fazem nomeações neste paiz, deixando á margem o valor e a competencia dos candidatos que não são filhos de alcaide.

A denuncia imparcialmente apresentada pelo orgam do magisterio publico contra o consul francez, implicado no bem definido crime de estellionato, assanhou os demais consules que se vão reunir para, energicamente, lançar o seu protesto aos quatro ventos, apadrinhando o collega que se acha ás voltas com o ... de N. Senhor Jesus Christo...

Como tudo isto é interessante!...

Poetas e patetas defendendo-se da pécha de plagiarios com que os ... moscou a critica indigena; advogados e consules protestando contra a justiça que poz a calva á mostra de um estellionatario confesso!

Quando elles gritam, portanto, é que a mostarda lhes chegou ao nariz e está ardendo e queimando com a violencia do mais violento caustico.

El Diario voltando a tratar da questão dos armamentos navaes argentinos e brazileiros, que tem dado panno para mangas aos nossos visinhos do Rio da Prata, diz que o projecto relativo ás acquisições navaes ... animo das chancellarias adversarias, podendo bem ser que degenere num terrivel fiasco, que muito contribuiria para aggravar a situação.

O jornal portenho, usando de linguagem mais clara, conclue declarando que o governo deve evitar a renovação da paz armada, e, de commum accordo com o Brazil, limitar as suas unidades de defeza.

Claro está—quem não pode com a moda não a inventa.

Commettemos um erro, hontem, nesta secção, e apressamo-nos a reparal-o.

Dissémos que o sr. dr. Lauro Müller, ministro da Viação, se havia nomeado, elle proprio, director dum Banco.

Não é verdade isso, e só por uma deploravel confusão de momento poderiamos confundir o nome de s. exa. com o do sr. dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda.

Já viram maior atrevimento? Na China é permittido a qualquer, quando lhe faltam com a justiça devida, tocar um carrilhão existente em frente ao palacio e, por esse modo, chamar á porta deste o Imperador.

Este accode immediatamente, ouve a queixa e providencia sem mais detença.

Entre nós, segundo uma noticia que adiante publicamos, não se pode ir a palacio apresentar uma queixa ao presidente da Republica, porque, na opinião do seu official de gabinete, *é incommodar ao Chefe da Nação*.

Pois, no nosso ver, quem não quer ser incommodado, deixa-se ficar em casa, não acceita encargos com o fito unico de gosar dos seus proventos, fugindo aos seus onus.

Que grande atrevimento incommodar o Chefe da Nação!...

Tambem, se não fosse isso, Offenbach não teria motivos para sua musica.

O sr. dr. Murtinho, se o projecto de lei sobre a Caixa de Conversão fôr approvado, resignará a sua investidura de senador.

E' uma ameaça: ou elle ou a Caixa de Conversão. O paiz é intimado a optar ou por s. exa. ou pela Caixa. Se prefere esta perde aquelle, e se prefere aquelle perde esta.

Desgraçado paiz! Não sabe, o inditoso, para que lado virar-se.

Dizem-lhe:—Nesta caixa está a tua salvação». Elle crê e espera.

E nesta esperança se deixa estar, quando é tomado de assalto por esta ameaça:

—Se essa caixa entra eu saio.

Ora seja tudo pelo amor de Deus! Se o sr. Murtinho acredita um mal essa caixa, o seu dever é combatel-o eliminando-se da sua responsabilidade, se não conseguir evital-o.

A sua resignação é que não nos parece um argumento convincente,—a resignação ou a ameaça.

E' querer oppor a sua individualidade á magna importancia duma questão que interessa ao paiz inteiro. E isso, longe de esclarecer, irrita.

Confesso o meu fraco: não sou muito nem pouco forte nestes negocios de café vae e café vem. Mas penso que o governo, desde que está senhor d'um plano para realisar a valorização gradual do café, devia dizer a nós todos em que consiste esse plano.

Não fosse o sr. dr. Albuquerque Lins, para mim, uma garantia da seriedade da medida annunciada, e eu não hesitaria em declarar que havia mais um plano egual a todos os outros planos... inclinados.

Mas é por isso, por estar ali o sr. dr. Albuquerque Lins, que eu me resigno a repetir muito convencidamente o que os outros vão repetindo, isto é, que o governo tem um plano.

Esperemos pelas suas consequencias.

Laurence

Chronica das Camaras

O Senado ainda hontem continuou entregue ás moscas.

Os paes da patria que ali doutrinam, quando lhes sobra vagar e tempo, primaram pela ausencia por motivo de força maior, isto é, por se acharem atarefadissimos com os preparativos da grande reunião politica para eleição definitiva da Commissão Central.

Forneceu-me esta informação o mephistophelico representante de Pajuhé de Flores, que tem um pé no Senado e outro na referida Commissão.

A Camara (caso raro!) foi honrada com a visita de 28 lycurgos, os quaes, fazendo jus ao subsidio, assignaram o ponto e tomaram assento na bancada.

O Chamberlain paulista esteve presente com o seu respeitabilissimo monoculo, commandando a *bancada* legislativa que só tem bocca para comer á mesa do orçamento e espirito bastante para galantear, no *Moulin Rouge*, o *demi-monde* aristocratico.

Aberta a sessão ao repinique electrico da campanha, o sr. José Vicente, na qualidade de mestre de ceremonias, deu conta do expediente, passando o sr. ... a lêr, enfadonhamente, as actas das sessões que não se realisaram.

Annunciada a ordem do dia, foram approvados successivamente, em 1ª discussão, os projectos creando o districto de paz de *Salles de Oliveira* no municipio e comarca de Nuporanga; e o que autorisa o poder executivo a abrir mais um credito de 300:000$000 á Secretaria da Agricultura, que de ha muito se transformou em terrivel sumidouro dos verbas e ...ões.

O sr. Azevedo Marques, com o seu *tic* de parlamentar janota, em longo *speech* justificou algumas emendas apresentadas ao projecto que dispensa a habilitação em concurso para as nomeações de juizes de direito, provando em bons termos, que essa medida é de grande alcance politico, tanto para o governo que sempre tem seus candidatos, como tambem para os filhos de alcaides que não podem, nem devem ser preteridos neste ou naquelle cargo, quer tenham ou não habilitação para exercel-o.

O sr. Azevedo Marques ao terminar foi felicitado pelo *leader*, e abraçado e cumprimentado pelos demais collegas.

O sr. Costa Carvalho, perdendo o rococirismo e o camaleirismo, veiu em seguida á tribuna e economisando palavras mandou á mesa uma emenda ao projecto creando o districto de paz de Boituva, no municipio de Porto Feliz.

A emenda foi approvada bem como o ...o projecto.

Despeitado com o successo oratorio do sr. Azevedo Marques, que fala pelos cotovelos, usou da palavra o sr. Fontellouier, e queimando algumas bombas de rhetorica, pediu dispensa de redacção do projecto n. 30 revogando o art. 19 da lei n. 806, de 3 de Novembro de 1903, afim de ser o mesmo remettido ao Senado.

A mesa attendeu ao pedido, passando-se a discussão do projecto instituindo o montepio dos funccionarios publicos.

Deitaram o verbo sobre o assumpto os rivaes discursadores srs. Azevedo Marques e Fontes Junior, apresentando algumas emendas.

A discussão ficou adiada para a proxima sessão.

O sr. Veiga Filho, versadissimo em finanças e em questões de agricultura, justificou diversas emendas ao projecto do Senado providenciando sobre a construcção de armazens geraes e pediu, inesperadamente, adiamento da discussão afim de melhor preparar-se para um improviso brilhante na sessão de hoje.

A sala concedeu o adiamento e os srs. tachygraphos sorriram de contentamento.

Não é verso, mas é real.

Encerrados os trabalhos, os lycurgos, a dois de fundo, abandonaram o recinto, indo cada qual para o seu lado repoisar do penosissimo esforço intellectual a que se viram obrigados hontem, durante duas longas e interminaveis horas!

Petronio.

Os officiaes da força publica do Estado abriram, ha tempos, uma subscripção com o fim de adquirir com o producto da mesma, uma casa para a viuva do pranteado alferes Magalhães, uma das victimas do ex-sargento José de Mello.

Hontem, os camaradas do saudoso alferes tiveram occasião de realisar a generosa acção a que se propuzeram, adquirindo, por tres contos de réis, a casa n. 287-A, da rua da Consolação, que foi doada á viuva.

A escriptura de venda foi lavrada nas notas do cartorio do sr. Victorino Gonçalves Carvalho.

Com a denominação de *Property Club* fundou-se nesta capital uma nova sociedade que se propõe a desenvolver varios generos de *sport*, realisando *picnics*, passeiatas, etc.

E' a seguinte a sua directoria: Balthazar Leite, presidente; Domingos Campos, secretario; Caetano Mielle, director e Mario Forster, delegado em missão.

Nova fonte de riqueza estadual

Acha-se ha dias nesta capital, o sr. Bredford, engenheiro agronomo especialista na cultura de arroz em grande escala e pelos processos mais modernos de irrigação e drenagem.

O sr. Bredford foi um dos implantadores dessa cultura no Estado de Loisiani, sul dos Estados-Unidos, de onde acaba de vir, contractado pelo governo do nosso Estado para iniciar entre nós esse mesmo ramo de cultura, cujos resultados serão da maxima alcance para S. Paulo.

Hontem foi convidado pelo sr. secretario da Agricultura o dr. Everardo de Souza, da commissão de Agricultura de Dourados, para acompanhar aquelle profissional nas suas excursões no interior, fazendo ambos o reconhecimento geral e os necessarios estudos sobre o valle ... adaptar a cultura do arroz.

No desempenho dessa incumbencia seguirão ambos nos primeiros dias de Outubro até Cachoeira, donde regressarão fazendo escala em varias localidades do norte do Estado.

Os automoveis

A Inspectoria de Vehiculos devia, de uma vez para sempre, por cobro a certas irregularidades que constituem verdadeiros abusos.

Por exemplo, a velocidade com que os automoveis cortam as ruas centraes tem occasionado lamentaveis desastres, tendo a imprensa registrado diversas mortes occasionadas pela velocidade com que os *chauffeurs* conduzem os seus vehiculos.

Hontem, á noite, diversas familias que se achavam á janella de suas casas na rua Barão de Itapetininga, presenciaram commovente ...

Um pobre cão ao atravessar a rua, de um lado para o outro foi apanhado pelas rodas de um automovel que descia em vertiginosa carreira, morrendo instantaneamente.

Levamos o facto ao conhecimento da Inspectoria de vehiculos, afim de que providencias sejam dadas no sentido de cessar taes infracções das posturas municipaes.

Alem de ser um abuso inqualificavel, a carreira desenfreada dos automoveis constitue uma ameaça constante, um perigo á vida do publico em geral.

Sob a denominação de *Sport Club Germany* fundou-se ante-hontem, nesta capital, mais um club sportivo, com o fim de incrementar o *football*.

E' a seguinte a sua directoria:

Presidente, Getulio Estevam; vice-presidente, Antonio Macedo; 1.º secretario, Arlindo Silva; 2.º secretario, Livio Rodrigues; capitão, Sebastião Medeiros; fiscal, Nicola Medeiros; juiz, Antonio Dionysio.

O sr. dr. J. J. da Silva Pinto, thesoureiro das loterias de S. Paulo, recolheu hontem ao Thesouro do Estado a quantia de 2:780$000, correspondente ao imposto da loteria de 12 contos a ser extrahida hoje.

O advogado do fôro do Rio de Janeiro, dr. Candido de Lacerda Cony, procurou hontem a redacção do *Correio da Manhã*, fazendo áquelle nosso collega a seguinte declaração:

Que fôra ao palacio do Cattete á procura do presidente da Republica, afim de participar-lhe que pretende levar á Côrte de Appellação uma queixa contra o juiz da sexta pretoria, por haver este mandado levantar um dinheiro depositado no Thesouro por um seu constituinte que obteve sentença favoravel, sendo que aquelle pretor mandou levantar o dito dinheiro em favor daquelle que foi reccedor da acção em instancia superior.

Declarou mais o sr. Cony que não conseguindo falar ao dr. Rodrigues Alves, solicitou do seu official de gabinete, sr. Waldetaro, uma audiencia para hoje.

Respondeu aquelle official que elle, o dr. Cony, iria *incommodar* o chefe da Nação.

O advogado replicou que *dispensava* os encommodos que pudesse causar ao sr. Rodrigues Alves e que era de seu desejo que ainda no curto periodo governamental que lhe restava, s. exa. conhecesse uma das bellesas que ornamentam a nossa magistratura.

O 1.º batalhão de infantaria da Força Policial, sob o commando do tenente-coronel Pedro Arbues e o corpo de cavallaria sob o commando do tenente-coronel Baptista da Luz, fizeram hontem pela manhã, na varzea do Carmo, exercicios militares, desfilando em seguida pelo centro da cidade até o quartel da Luz.

Assistiram aos exercicios o sr. coronel Paul Balagny e os capitães Labrousse e Stadt Müller, instructores francezes.

Doravante os exercicios militares realisar-se-ão nesse mesmo local, ás segundas, quartas e sextas-feiras.

O estado maior inglez publicou o mez passado uma estatistica muito interessante sobre a guerra da Africa Austral.

Reforçar aos abastecimentos do exercito, em operações, que chegou a ter o effectivo de 200.000 homens.

Em bolachas gastou-se 24 milhões de libras, 1.000.000 libras de legumes seccos, 1.200.000 libras de assucar, 200.000 libras de café, 500.000 libras de chá; o carregamento de 70 trens de 50 carros cada um.

Além desses generos de primeira necessidade, o exercito inglez consumiu 2.500.000 libras de marmelada e 720.000 latas de leite condensado.

Em milhares da a estatistica official 50.000 galões de rhum, 61.000 garrafas de vinho do Porto e 29.000 ditas de whisky.

O abastecimento abrangeu mais 100 toneladas de pedra-hume para a purificação da agua de beber, 40 toneladas de chloureto de calcium e ... libras de velas de stearina.

INQUERITO

[illegible]

O dr. Meirelles Reis, juiz de direito da 1ª vara criminal e quem foi denunciado pela 1ª promotoria publica o consul francez sr. Olivier de Lechevre de Teuille, como incurso nas penas do § 5º do artigo ... do Codigo Penal—crime de estellionato—ainda não se pronunciou sobre o escandaloso caso, segundo apurou a nossa reportagem no corredor do velho pardieiro da rua do Quartel.

Ouviu mais o nosso reporter de distinctos advogados, encanecidos nas lutas do Direito, que a Justiça local tem competencia para julgar os agentes consulares quando se tornam delinquentes em caso identico ao do denunciado.

Os autos não subiram ainda ao juizo, mas o parecer da promotoria, ao que consta, será tambem pela competencia do fôro.

Consta que o consul francez no caso de ser recebida a denuncia pelo juiz averbal-o-a de suspeito, allegando que, por occasião do inquerito sobre o caso ... soyat ...

A sra. Marguerite Michel requereu hontem ao juiz da 1.ª vara permissão para acompanhar o summario da culpa do processo instaurado contra o sr. Lachevre de Teuille como parte da justiça, tendo para esse fim recebido o competente alvará o advogado dr. José Rishbah.

Voltaremos ainda ao assumpto, prestando ao publico que nos lê os esclarecimentos precisos para bem informal-os do complicado *imbroglio* de que temos tratado nestas columnas.

Nova companhia

Com o titulo de — Companhia de Classificação e Liquidação de Café — vai ser proximamente installada, na visinha cidade de Santos, uma sociedade anonyma, para o fim de registar negocios de café a termo e facilitar as respectivas liquidações.

Já existe lá, nesse genero, a Companhia Registradora de Santos, incorporada pelo sr. Edward Greene e com uma directoria composta de elementos conhecidos daquella praça.

A nova companhia, rapidamente lançada e com a mesma rapidez acceita, constitue-se com o capital de 2.000:000$000, que será realisado em chamadas parciaes, de accordo com o que for deliberado. No entanto, foi subscripto o capital de 6.000:000$000, o que prova a extraordinaria e sympathica acceitação que teve a idéa. Como é natural, desde que o capital subscripto excede o capital constitucional da companhia, ha necessidade de rateal-o para que dê a somma que se estabelece: é o que vai acontecer, o capital será rateado pelos subscriptores de mais de cinco acções.

Esses titulos estão tomados entre commissarios, exportadores e intermediarios.

Em duas reuniões preparatorias, foram discutidos os estatutos da nova sociedade anonyma, tendo sido nomeada uma commissão para dar cumprimento ás disposições legaes sobre o exigido na organisação de taes sociedades.

Feito isto, será convocada uma assembléa de installação, na qual se procederá á eleição da directoria, que, por emquanto, não está indicada, mas deve ser escolhida entre os elementos representativos do corpo de accionistas.

Diz-se que a Companhia começará a operar em 1 de Outubro proximo, mas isso é impossivel. Ha a organisar tudo— regulamento, escriptorio, registo de livros, impressos, etc., o que se não faz em cinco dias apenas; provavelmente ainda funccionará em Outubro, lá para o fim, senão em começo de Novembro.

Sabemos, que, tendo em vista as indicações da experiencia, a nova companhia registradora tem muito em conta a simplificação dos serviços e o barateamento das transacções, para facilital-as em todos os sentidos e alargar o circulo das mesmas.

Os commentarios para depois.

Hospedes e viajantes

Depois de longa excursão por via terrestre até Iguape, chegou hontem a esta capital o sr. dr. Candido Rodrigues, senador estadual. S. exa. foi examinar o traçado da projectada estrada de ferro que, partindo desta capital, vae até Santo Antonio do Juquiá, servindo essa riquissima zona do sul do Estado a barra de Icapara, cujo balisamento s. exa. propoz ao Congresso Federal, quando representante do nosso Estado naquella corporação.

Deve-se tambem ao dr. Candido Rodrigues a sondagem do valle grande na mesma zona, melhoramento esse de grande importancia para o porto de Iguape.

O illustre excursionista foi acolhido em todos os pontos de sua viagem com demonstrações de sympathia, notadamente em Xiririca e Iguape, onde lhe foram prodigalisadas as mais honrosas demonstrações de apreço.

—A bordo do *Thames* seguiu hontem para a Europa, acompanhado de sua exma. familia, o sr. José Domingos de Oliveira, socio commanditario da firma Pereira Duarte & C., desta praça.

—Acha-se nesta cidade o dr. Cincinato Braga, deputado federal.

—Seguiu hontem, pelo nocturno, para o Rio, o sr. Miguel Ignacio do Nascimento, socio da firma Rennier & Comp.

—Seguiu tambem com o mesmo destino mme. Marie Lesplasse, gerente das officinas da casa Rennier & Comp.

—São hoje esperados nesta capital o senador Francisco Glycerio e o dr. Arnolpho de Azevedo, deputado federal.

—Acha-se aqui, ha dias, o sr. coronel Alfredo Azevedo, chefe politico de Itapira.

A agencia do banco italiano de Ribeirão Preto pagou hontem por ordem da thesouraria da Loteria Federal ao sr. Carlo Pretti a importancia de 15:000$000, premio correspondente ao bilhete inteiro n. 37439 da loteria extrahida antehontem ... Antunes de Abreu, estabelecido nesta capital á rua Direita.

Conferenciou hontem em palacio com o sr. presidente do Estado o dr. Augusto Ramos, da Sociedade de Agricultura, sendo assumpto obrigado da conferencia, o projecto da Caixa de Conversão que tanta celeuma tem suscitado na imprensa do paiz.

Os bacharéis João Braz de Oliveira Arruda e Theophilo de Souza Carvalho, concurrentes ao concurso de lente substituto da 1.ª secção da Faculdade de Direito, dissertaram hontem no meio-dia, sobre o ponto sorteado.

Hoje, os candidatos bacharéis Alonso Guayanaz da Fonseca e José Mendes, dissertarão sobre a seguinte these: «O precarista possue?»

Amanhã reune-se a Congregação da Faculdade para o julgamento das provas finaes do concurso.

O ministro da Marinha chileno hontem a fortaleza de Villegaignon e os diques, afim de conhecer de visu o estado daquella praça de guerra.

E' um facto que assustará ainda mais aos nossos amigos argentinos.

FARPAS

— 153

Manes egregios da nossa Republica
Volvei os olhos para o vosso culto;
Grave attentado ... forma,
Está de Themis a pobre republica!

Dois paladinos do respeito e valia,
Por vós pelejam n'um combate serio
E a deusa os julga, como por ...,
De olhos abertos sem nenhum criterio!

Foi a vencida quem o disse... Logo
A ceremonia e no ... logado
Que já não póde se queixar no blogo.

Apenas diga, por consolo: — «Olhe,
Morrea de velho o ... d'estado:
Nem sempre o mal é para quem o colhe!»

Tolentino

Commercio de São Paulo

Orgam do commercio e dos interesses do povo

Fundado em 19 de janeiro de 1893

Redactor-chefe--OLYMPIO LIMA

REDACÇÃO E OFFICINAS Á RUA DE S. BENTO N.º 35-B

Caixa do correio, F--Telephone, 629

PREÇOS DE ASSIGNATURAS

Na cidade:
Anno . . . 25$000 | Semestre. 15$000
Para o interior:
Anno . . . 30$000 | Semestre. 20$000
Para o Extrangeiro:
Anno . . . 50$000 | Semestre. 35$000

Annuncios e outras publicações até 9 horas da noite.

Não circula ás segundas-feiras.

DE PORTUGAL

(Continuação)

SUMMARIO. — AS INSUBORDINAÇÕES NA ARMADA.—DESASTRE EM AUTOMOVEL.—PRIMEIROS ACTOS DA CAMPANHA CONTRA OS CUAMATAS.—DUELLO ENTRE JORNALISTAS.—FALLECIMENTO DA MÃE DO GRANDE MOUZINHO DE ALBUQUERQUE.

Lisboa, 2 de Setembro.

Dominada no dia seguinte a insubordinação e transferidos para outros navios e quartel d'Alcantara as praças do cruzador, tudo parecia terminado quando, com o pretexto de salvar os seus camaradas, a guarnição do «Vasco da Gama» se insubordina tambem, revestindo este acto um caracter mais grave. As praças armaram-se, fizeram fogo sobre as embarcações que se aproximavam, chegando a carregar a artilheria com o intuito de se defender dos torpedeiros que receiavam os fossem atacar.

Estes factos, felizmente tão raros na marinha portugueza e que vieram enodoar-lhe o brilho secular, tiveram o seu natural, justo e triste epilogo nas sentenças condemnatorias do conselho de guerra que, por mais de uma semana, funccionou na velha torre de S. Julião, sentinella vigilante á entrada da barra do Tejo, testemunha de feitos gloriosos dessa armada que uma porção de revoltosos não souberam respeitar.

Tendo-se começado pelo julgamento das praças do *D. Carlos*, a sentença foi proferida domingo passado, em uma sala do revelim da antiga fortaleza, perante um auditorio numerosissimo que se comprimia furiosamente, num estado de excitação nervosa bem explicavel. Todos de pé, de olhos fitos na presidencia, esperam com anciedade a leitura do terrivel documento. Dessa massa de gente que se acotovelava sahiam, de vez em quando, soluços abafados e gritos de immensa dôr, que não era possivel reprimir.

O quadro é dilacerante, esmagador e tetrico. Sente-se bater os corações e ouve-se o respirar accelerado dos reus que, de olhar esgaseado e feições contrahidas, passam, naquelles momentos de tortura, os peiores minutos da sua vida.

A's 8 e 5 minutos da noite levantam-se aprumados os membros do conselho que, simultaneamente, desembainham as espadas, onde os raios da luz electrica vão incidir e reflectir-se; a guarda, á voz do seu commandante, apresenta armas, e, [illegible] pronunciado, com [illegible] principia a leitura do longo documento que se alastra por cinco folhas de papel.

Feita a resenha dos factos que se passaram a bordo do cruzador, são depois descriminados aquelles de que cada réo é accusado, os quaes vão desde o incitamento á revolta, até á indifferença criminosa com que alguns se portaram perante a insubordinação. Finalmente são lidas as penalidades que no auditorio produziram uma impressão dolorosissima.

Dos 24 julgados, apenas 4 foram absolvidos. As penas foram: 20 annos de reclusão a um, 18 annos da mesma pena a outro, 15 annos da mesma penna a cinco, 9 annos de presidio militar naval a um, 8 annos de egual pena a tres, 7 annos de egual pena a um, 6 annos a tres, 5 annos a um, 3 annos e um dia a tres e 2 annos de egual pena, na alternativa de 3 annos de deportação militar, a um.

Precisamente seis dias depois, ás 8 horas e 35 minutos da noite, foi lida, com o mesmo cerimonial, a sentença condemnatoria dos marinheiros do *Vasco da Gama* e da *Tejo*. A mesma anciedade tragica reina em toda a sala onde todos, dominados por extraordinaria excitação nervosa, esperam ouvir as condemnações.

Dos 25 marinheiros julgados foram condemnados a prisidio militar naval quatro por 3 annos e um dia, um por 6 annos e 6 mezes, um por 4 annos, tres por 5 annos, dois por 7 annos, quatro por 8 annos e um por 9 annos. Houve ainda um condemnado a 15 annos de reclusão, outro a 16 annos de egual pena e seis absolvidos.

Assim foi cumprida a lei, sem benevolencia e com justiça, como um caso desta ordem forçosamente requeria. O rigor que nos penalisa não podia deixar de orientar o espirito do conselho de guerra n'um crime de insubordinação. Procedimento diverso deste seria altamente condemnavel, por enfraquecer o espirito de disciplina, base primordial das instituições militares.

Commove-nos a sorte dos condemnados para quem a luz da liberdade deixou de brilhar com todo o seu encanto incomparavel, mas qualquer benevolencia doentia a attenuar o vigor da justiça, seria um incitamento a mais insubordinações.

Que o exemplo aproveite a todos, já que foi necessario dál-o. Aos soldados, para que nunca se affastem do cumprimento dos seus deveres; aos instigadores, se os houve, para que meçam bem a responsabilidade enorme e criminosa que lhes peza.

Ia sendo victima de um grave desastre de automovel, o Senhor Infante D. Affonso, irmão de Sua Majestade El-Rei.

Sua Alteza, que estava veraneando em Cintra, adquiriu ha pouco tempo um automovel *Fiat* da força de 40 cavallos. Tendo combinado no domingo passado um passeio na bahia de Cascaes, para ali se dirigiu na sua nova machina, acompanhado pelo seu ajudante o capitão de artilheria Francisco de Serpa Machado Pimentel e um chauffeur.

Em Alcabideche o automovel soffreu uma pequena avaria que Sua Alteza, como optimo chauffeur que é, de prompto remediou mas ao chegar ao sitio da [illegible], a tres kilometros de Cascaes e proximo de uma propriedade do sr. Freitas, negociante nesta villa, a machina teve um desvio que o Senhor Infante julgou ser motivado por qualquer desarranjo no *director*.

Precisamente naquelle sitio, a estrada descreve uma curva e Sua Alteza, procurando dar ao automovel uma outra direcção, afim de evitar qualquer desastre, não o conseguiu, precipitando-se a machina por uma ribanceira de cinco metros de altura, aproximadamente.

O choque foi violentissimo, sendo cuspidos do automovel os tres passageiros com grande força.

Na occasião do desastre passava pela estrada, no seu trem, a sra. condessa da Penha Longa que, immediatamente se apeou, ordenando [illegible] Senhor Infante a inquirir do seu estado e dos seus companheiros.

Erguendo-se, profundamente commovidos, o capitão Serpa e o chauffeur depois de verificarem que Sua Alteza não apresentava ferimentos de gravidade, acceitaram o auxilio dos criados e entraram para a carruagem, bem como o Senhor Infante, que mandou seguir a toda a brida para o chalet real do Estoril, propriedade da Rainha Mãe.

(Continúa)

Manoel de Mendonça

Fumem cigarros
PAN-AMERICANO

EDIFICIO COLOSSAL

Está em projecto, em Nova York, a construcção de um edificio colosso, tendo cem andares. Arrojo norte-americano, que bem assenta no espirito emprehendedor, activo e audaz daquelle povo.

Segundo os esboços que temos á vista, os vinte primeiros andares serão occupados por armazens e officinas; até no andar quarenta por theatros; até no sessenta por hoteis; até ao oitenta por mercados e tendas; nos ultimos, aliás com 3 ou 4 quadras, banhos e tanque de natação, botequins, restaurants, um parque e tudo quanto é exigivel em um logar de recreio no ar livre.

Parece fabula; pois não é. Os mais reputados engenheiros americanos declararam exequivel o projecto, e uma das primeiras emprezas contractoras de Nova York propõe-se a leval-o a effeito.

Agora outro ponto interessante: esse monstruoso edificio não terá um só fragmento de madeira, afim de que seja absolutamente incombustivel. Convém dizer, que as posturas municipaes da cidade yorkina exigem esse systema de construcções para todo o edificio superior a 150 pés de altura.

Mas como exigir e obter a incombustibilidade de um edificio desta ordem? De uma maneira muito simples.

Para que um edificio seja incombustivel deve estar livre de materiaes combustiveis, quer interior quer exteriormente — eis o ponto de partida. Faltando a madeira é indispensavel um material que a substitua.

A difficuldade estava exactamente em encontrar esse material. A madeira, tratada com preparações incombustiveis, póde resistir ao incendio que se inicie no edificio, porque o fogo não se torna intenso; mas ficou demonstrado, pelos incendios de Baltimore e, recentemente, de S. Francisco da California, que não póde resistir ao calor de uma conflagração exterior que envolva o edificio.

Fizeram-se estudos sobre o caso, do estudo passou-se á experiencia, e a experiencia acaba de demonstrar que o emprego do formigão e do metal realisa amplamente o fim desejado.

Que é o formigão? Geralmente é conhecido por uma mistura de cal, saibro e cascalho. O formigão americano compõe-se de uma parte de cimento Portland, duas ou tres partes de areia e quatro ou cinco partes de pedra triturada.

O fabrico desta mescla requer pericia e cuidado, porque exige principalmente que nas construcções a pedra fique perfeitamente distribuida nos moldes. Ha machinas para fabricar o formigão [illegible] ducto obtido, para ser retirado, exige o esforço e a actividade de uma verdadeira procissão de trabalhadores.

Eis como se opéra:

O arcabouço do edificio é de ferro, aço e metal: as cavidades são cheias de formigão, collocado dentro de moldes previamente preparados.

Uma vez secco, o formigão adquire uma rigeza superior á do granito e dura mais do que este. Tem, ainda superior á pedra, a vantagem de não gretar ou rachar com o calor, por mais intenso que seja, nem se resente da acção do tempo; pelo contrario, quanto mais velho é, mais endurece.

Accresce ainda a circumstancia de se tratar de um material baratissimo, relativamente, e não mais barato devido á mistura de cimento [illegible] é o ingrediente mais caro.

Deste modo, todas as difficuldades de construcção incombustivel e economica estão vencidas, permittindo verdadeiros arrojos de architectura, como esse estupendo edificio de cem andares que se elevará, não tardará muito, no bairro commercial de Nova York.

«Estamos aprendendo, diz Mr. Starrett, que o que faz o arame no vidro para resistir á tensão, ao calor e ao frio, fazem-n'o as varetas de aço no formigão, aliás utilizavel para o trabalho decorativo da architectura».

Em summa, acredita-se agora que as pyramides do Egypto foram levantadas á custa do formigão; se as investigações que estão sendo feitas nesse sentido evidenciarem essa suspeita, ficará inteiramente provada a duração secular desse material e a sua adaptação aos mais extraordinarios edificios e monumentos.

DR. LAURO MÜLLER

Conforme noticiámos, chegou hontem pela manhã a esta capital, vindo do Rio, o ministro da Industria e Viação do Brasil, dr. Lauro Müller. S. exa. veiu para assistir, em Bahurú, á inauguração do prolongamento da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, da estação inicial em Bahurú, até Cuyabá.

O ministro brasileiro foi recebido na *gare* do Norte pelos srs. dr. Carlos Botelho, secretario da Agricultura; dr. Washington Luiz, secretario da Justiça; capitão Joaquim Coutinho, ajudante de ordens do presidente do Estado; commandantes dos corpos da força publica, uma commissão da guarda nacional, pelos estudantes catharinenses desta capital e por outras pessoas cujos nomes nos escaparam.

Vieram, em companhia do ministro: o general Uribe y Uribe, ministro da Columbia; Benedicto de Souza, os deputados paulistas srs. Altino Arantes, Alvaro de Carvalho, Alberto Sarmento, Carlos Garcia, Jesuino Cardoso, e mineiro Lamounier Godofredo; dr. Osorio de Almeida, director da Central; engenheiros Andrade Pinto e Pedro Nolasco, Cesar Pinna, Alcides Pinto, Costa Moreira, Pereira Braga, Renato Camillo e sr. De Lafare, correspondente do «L'Echo de Paris»; Ernesto Senna, do «Jornal do Commercio»; Candido Costa, do «Correio da Manhã»; dr. Fernando Mendes Junior, do «Jornal do Brasil», «Revista da Semana» e «Mez»; dr. Acrisio Gama, do «Paiz»; Carijó, da «Tribuna» e Goulart e Oliveira, do «Seculo».

Seguiu o nosso hospede, hontem mesmo, para Baurú. Incorporaram-se, aqui, á comitiva, o sr. presidente do Estado, o secretario da Agricultura e representantes da imprensa local.

O troco de moeda-papel por prata, tem augmentado consideravelmente no Rio de uns dias á esta parte.

Assim, do dia 18 ao dia 24 do corrente, foram trocadas indistinctamente por notas de iguaes valores, 11:078$500 em moedas de 500 réis, 31:786$ das de 1$000 e 536$ das de 2$000.

Ao dr. Leopoldo de Bulhões vai ser offerecido um banquete no Cassino Fluminense no dia 28 do corrente.

O brinde ao ministro da fazenda será [illegible] presidente da Republica, pelo senador Antonio de Abreu.

Esse banquete será offerecido áquelle ministro, por um grupo de amigos politicos.

Loteria Esperança

Os principaes premios da Loteria Esperança, extrahida hontem foram, o n. 11.754, premiado com 15 contos, vendido pelo sr. Flavio Novaes, Rio de Janeiro; 88.404, com 2 contos, vendido na agencia geral de Porto Alegre; 2331, com 1 conto, pela agencia geral deste Estado; 63916, com 1 conto, pelo sr. Manoel Ribeiro, Rio.

Chamamos attenção para a loteria de 12 contos, que se extrahe hoje, custando o bilhete inteiro 200 réis.

Depois de amanhã, grande loteria da Capital Federal, premio maior 50 contos por 6$500.

O sr. Carlos Müller, conhecido negociante desta praça, acaba de receber grande quantidade das novas camisas incandescentes de cabeça metallica denominadas «Hella» que tem obtido franca acceitação no mercado. O sr. Alcino Costa é o unico agente em S. Paulo das camisas «Hella».

Attendendo á uma requisição da Commissão executiva do 6º Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia a realisar-se nesta Capital, na primeira quinzena do 12 de setembro de 1907, commissão essa composta dos drs. Emilio Ribas, presidente, Victor Godinho, secretario geral; Vital Brasil, thezoureiro; directoria da Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes resolveu conceder o abatimento de 50 % no preço das passagens de ida e volta em 1ª classe para os membros do Congresso: medicos, pharmaceuticos, dentistas e parteiras que tomarem parte nesse certamen scientifico.

Sabemos que eguaes pedidos de reducção de passagens foram feitos á Companhia Mogyana e ao Lloyd Brasileiro e que posteriormente serão tambem feitos ás outras companhias de Estradas de Ferro e Navegação.

Queixas e reclamações

Apesar do desmentido sem base de uma folha da tarde confirmamos *in totum* a queixa que nos trouxe o sr. Manoel de Souza Barros, proprietario da *Charutaria Japoneza*, sita á rua Barão de Itapetininga, n. 70.

O queixoso foi victima das arbitrariedades dos subdelegados de policia da Consolação, capitão Alfredo Borba e dr. Antonio Nacarato, tal qual narramos em nossa edição de hontem.

Appellando ainda uma vez para a energia do dr. Washington Luiz, secretario da segurança publica, esperamos que providencias sejam dadas afim de apurar-se a responsabilidade das auctoridades envolvidas e compromettidas na occorrencia alludida.

—A directoria do *Sport Club Alliança* confirmando a declaração que hontem inserimos sobre uma malta de menores sem occupação que se entretém em damnificar o gramado da varzea do Carmo, informa-nos que isso acontece devido tão somente á falta de policiamento no local.

Chamamos, pois, para o caso a attenção da auctoridade competente.

Commercio de São Paulo

Continuamos hoje a transcripção das noticias dos collegas de imprensa sobre o reapparecimento desta folha.

Do *Correio Paulistano*:

«Está desde hontem abrilhantando de novo a legião dos diarios da capital o nosso distincto confrade *Commercio de S. Paulo*, que em sua nova phase se apresenta sob a direcção do proficiente jornalista sr. Olympio Lima.

Folha imparcial, o collega declara-se destinado a batalhar pelo beneficio do povo, com toda a independencia, sem ligações com qualquer facção politica partidaria.

Ao *Commercio* apresentamos as nossas boas vindas, fazendo votos por sua constante prosperidade.

Do *S. Paulo*:

«Reappareceu hontem, conforme estava annunciado, o nosso prezado collega *Commercio de S. Paulo*, sob a direcção do conhecido jornalista Olympio Lima.

No seu artigo programma, diz que, «ao abrigo de influencias partidarias, despegado completamente de compromissos de qualquer ordem ou especies, luctará sempre pela reivindicação dos fóros que esse jornal já teve de orgam genuino, independente e livre da opinião publica.»

Saudando cordialmente ao nosso confrade [illegible] nova phase conflue a honrar as tradições gloriosas que encheu todo o seu passado.»

Do *Fanfulla*:

«*Commercio de São Paulo*. — Il «Commercio de S. Paulo»—il vecchio giornale dalle belle tradizioni, fondato dal Cesar Ribeiro—ha ripreso ieri le sue pubblicazioni regolari sotto la valida direzione dell'egregio collega sig. Olympio Lima, redattore-capo della popolarissima «Tribuna» di Santos.

Il confratello si presenta sotto forma assai simpatica: ha molte rubriche variate, buoni telegrammi, cronaca abbondante, appunti e informazioni, ecc.

Il sig. Lima nell'articolo-programma dice: «— Siamo repubblicani ma non concordiamo, sotto punto alcuno, col regime presidenzialista» — perciò il foglio avrà carattere di aperta opposizione e sarà in favore della revisione della costituzione.

Al «Commercio de S. Paulo» che sotto buoni auspici ha ripreso la sua propaganda inviamo felicitazioni vivissime.

Do *Diario de Santos*:

«Appareceu hontem, em nova phase, o *Commercio de São Paulo*, sob a direcção do sr. Olympio Lima, tendo como redactor-auxiliar o sr. Arlindo Leal.

Muito bem feito, de aspecto sympathico, o novo collega vem, segundo declara em artigo de apresentação, liberto de peias partidarias, disposto a luctar pelos interesses que digam respeito ao bem estar do publico.

Carreira prospera é o que lhe desejamos.»

D'*A Tribuna*:

Commercio de São Paulo. — Sob a direcção do sr. Olympio Lima, redactor-chefe d'*A Tribuna*, tendo como auxiliar o sr. Arlindo Leal, reappareceu hontem na capital o nosso collega *Commercio de São Paulo*, muito melhorado e repleto de secções interessantissimas, das quaes destacamos *Traços & Troças*, que critica com muita verve as occorrencias do dia, *Reticencias*, de *João das Regras*, *Forgas*, em verso, *Chronica das Camaras*, etc.

Do seu artigo programma, assignado pelo sr. Olympio Lima, destacamos os seguintes topicos:

«Assumindo a direcção e redacção desta folha com todas as responsabilidades moraes e materiaes inherentes, não nos preoccupa saber, como a certo general, se somos ou não bemvindos, porque só uma preoccupação domina o nosso espirito,—e é que estamos effectivamente aqui dispostos a reergueI-a do descredito em que a lançaram, a reivindicar-lhe os privilegiados foros, que já teve, de orgam genuino, independente e livre da opinião publica.

Ao abrigo de influencias partidarias, despegados completamente de compromissos de qualquer ordem ou especie, tomamos sobre hombros, expontaneamente, a tarefa de orientaI-a com o mesmo largo desafogo, intrepidez e civismo com que, a poucas leguas daqui, na cidade de Santos, orientamos a victoriosa folha que ali circula sob a egida desabalisada do nosso modesto nome.

. . . .

Somos republicanos, mas não concordamos, em ponto algum, com o regimen presidencialista; admiramos os vultos extraordinarios que figuram no scenario do paiz, mas ainda não nos justamos aos desembaraços e facilidades com que se apoderam das posições e encaram e resolvem os problemas que mais interessam á estructura moral de nosso caracter, a todos os attributos essenciaes á unidade e grandeza duma nação que póde e deve ser fundamentalmente séria pela sua justiça, profundamente forte pelas suas virtudes institucionaes.

O *Commercio de S. Paulo* apresenta uma bella esthetica, traz farta messe de noticias e telegrammas.

A sua secção de critica e arte foi confiada ao competente literato dr. Wenceslau de Queiroz.

O collega annuncia para hoje um artigo da lavra de um dos mais festejados collaboradores da imprensa da capital, sobre as condições vergonhosas e iniquas das prisões do Estado.

Somos suspeitos para dar parabens ao collega pela auspiciosa estréa.

Diga-o melhor e mais eloquentemente a população desta cidade que, hontem, em poucas horas, exgottou a grande edição que para aqui foi destinada.

Foi um verdadeiro successo!

Da *Cidade de Campinas*:

«Reappareceu hontem, sob a direcção do conhecido jornalista sr. Olympio Lima, o *Commercio de São Paulo*.

Do artigo de apresentação, parte final, extrahimos estas linhas:

«Nem se diga que somos demais, quando esse logar, vago até agora, não podia ser occupado por nenhum dos grandes matutinos e vespertinos que a illustram. Porque?

Porque temos um modo de ver e processar os factos muito differente dos demais.

Somos republicanos, mas não concordamos, em ponto algum, com o regimen presidencialista; admiramos os vultos extraordinarios que figuram no scenario do paiz, mas ainda não nos justamos aos desembaraços e facilidades com que se apoderam das posições e encaram e resolvem os problemas que mais interessam á estructura moral de nosso caracter, a todos os attributos essenciaes á unidade e grandeza de uma nação que póde e deve ser fundamentalmente séria pela sua justiça, profundamente forte pelas suas virtudes institucionaes.

Está ahi a nossa orientação.»

Ao collega almejamos as prosperidades que sempre alcançam as folhas imparciaes e independentes.»

Do *Correio de Campinas*:

«*Commercio de São Paulo*.—Reappareceu hontem o *Commercio de São Paulo*, [illegible] prezado collega da imprensa sr. Olympio de Lima.

Reformado e transformado, o *Commercio de São Paulo*, apresenta agora um aspecto mais elegante e moderno.

Além disso, o seu programma é completamente novo e a sua actual orientação obedece a um plano traçado pelo seu redactor-chefe quanto ao modo de agir da boa imprensa.

E assim se exprime em relação á imprensa, em seu optimo artigo programma, o nosso prezado collega:

«Sendo evidente a consideravel acção que exerce sobre os destinos dos povos, e o criterio dos governos, quando servida por consciencias que apostolisam a verdade, claro é que os desenganos dessa illusão só pódem intibiar a fragilidade dos timoratos ou o calculo medroso dos que a exploram como commercio e não o animo dos que a cultivam como sacerdocio.»

Nossas felicitações ao *Commercio de São Paulo*.»

Do *Correio da Manhã*:

«Acaba de reapparecer o *Commercio de S. Paulo*.

Olympio Lima, o conhecido jornalista, que ha annos milita na imprensa santista, proprietario e director da *Tribuna*, está agora á testa da redacção do *Commercio*, que resurge promettendo ser na capital paulista o que o outro sympathico diario é em Santos, sentinella avançada do bem publico.

O *Commercio de S. Paulo*, cujo numero inicial temos sobre a mesa, está cuidado, de feição absolutamente moderna com secções interessantissimas, entre as quaes excellente serviço telegraphico nacional e extrangeiro.

Escusado é dizer que fazemos votos sinceros pela prosperidade do *Commercio*, entregue agora a um jornalista cuja independencia tem sido muitas vezes posta em prova.»

N'*O Alpha*, de Rio Claro:

Commercio de São Paulo. Sob a redacção do infatigavel jornalista Olympio Lima, auxiliado pelo apreciado literato Arlindo Leal, reappareceu hontem o apreciado collega.

Reconhecemol-o pelo titulo. O *C*[illegible] rejuvenescera como por encanto; [illegible] recebemos com o material completamente reformado, com numerosas e attrahentes secções de leitura variada, abundante noticiario, desenvolvido serviço telegraphico e, sobreindo, com admiravel esthetica.

Felicitando-o, desejamos ao *Commercio* muitas prosperidades em a sua nova phase».

Do *Jornal de Piracicaba*:

Conforme era esperado, reappareceu hontem, sob a competente direcção do valente jornalista Olympio Lima o *Commercio de São Paulo*.

O programma da nova phase daquelle diario é manter-se neutro em questões politicas do Estado e tornar-se o defensor dos fracos e opprimidos.

Desejamos-lhe toda a prosperidade».

D'*A Noticia*, de Bragança:

«*Commercio de São Paulo*—Reappareceu hontem o *Commercio de São Paulo*, sob a direcção do denodado jornalista Olympio Lima, que com independencia e toda valentia, dirige o apreciado diario a *Tribuna* de Santos.

No programma da sua nova orientação, diz que uma só preoccupação domina o espirito do illustrado collega: — é que está disposto effectivamente a reerguer aquella folha do descredito que a lançaram, a reivindicar-lhe os privilegiados foros, que já teve, de orgam genuino, independente e livre da opinião publica.

Ao *Commercio* desejamos mil prosperidades e, mais de perto nossas enthusiastas saudações ao brilhante jornalista Olympio Lima.»

Do *Correio de Botucatú*:

«*Commercio de São Paulo*. Reappareceu hontem o *Commercio de São Paulo*, sob a direcção do sr. Olympio Lima, conhecido jornalista.

A sympathica folha vem toda reformada e de muito variada leitura.

Desejamos-lhe futuro brilhante e prospero.»

Pagamento de sorte grande

Na agencia geral das loterias da Capital Federal, do sr. Ruben Guimarães, foi pago hontem ao sr. Marcellino Vieira Lemos, residente em Bragança, meio bilhete n. 33526 premiado com 15 contos, na loteria da Capital Federal, extrahida ante-hontem, cujo bilhete foi vendido pela mesma agencia.

Festas religiosas

Em homenagem ao seu glorioso patrono São Vicente, a secção das Damas de Nossa Senhora da Assumpção fará celebrar, no proximo dia 2 de Outubro, uma missa cantada na Egreja da Ordem Terceira do Carmo, havendo na vespera, ás 6 1|2 da tarde, solenne triduo de preparação com canticos, pratica e bençam do Santissimo.

A Associação de São Vicente de Paula commemora tambem nesse dia o 15.º anniversario de sua fundação.

— Inicia-se no dia 1 de Outubro proximo, o mez do SS. do Rosario, na matriz de Santa Cecilia.

Todos os dias após a missa haverá recitação do terço e bençam do SS. Sacramento, excepto ás quintas-feiras e domingos, em que se darão ás 6 1|2 horas da tarde, com sermões por conhecidos pregadores.

Diz o *Jornal do Commercio* em [illegible] lançado artiguete:

«O *Times*, que está se surando com tanta vehemencia a nossa idéa de fixação do cambio por meio da Caixa de Conversão, não se lembra que a Inglaterra fez o mesmo na India, onde quebrou-se o padrão de 24 d. para 16.

E' este um facto que todo o mundo conhece, tanto que a Argentina não fez mais do que copiar servilmente, conforme confessou o proprio dr. C. Pellegrine, o que alli fôra com grande exito feito.

O credito da India, assim como o da Argentina nada soffreram com isso, sendo os titulos dessa Republica cotados na Europa muito acima dos nossos, conforme se vê no ultimo numero aqui chegado do *Economiste Français*, onde os argentinos 4 % de 1900 são cotados a 97,95 e os nossos 4 % de 1889 a 91,60.

Aos banqueiros europeus não agradou a creação da Caixa de Conversão entre nós, porque depois della instituida o ouro dos emprestimos virá procural-o, em logar de concorrer simplesmente para elevar o cambio, como até agora tem acontecido.

Os vinte milhões de libras que [illegible] ram para a Republica Argentina, [illegible] pois que ella constituiu a Caixa de Conversão, puzeram os banqueiros europeus de sobreaviso, e elles estão receiosos que o mesmo se dê aqui.

Elles gostam de emprestar, contanto que o ouro de lá não saia, como tem succedido até agora com todos os emprestimos por nós feitos; mesmo porque dessa maneira o cambio [illegible] o que é vantajoso para os seus [illegible] cios que têm negocio nesta terra.»

T[illegible]

Serviço [illegible]

SANTOS, [illegible]

O sr. inspe[illegible] chou hoje, o [illegible] 8.339 e 8.3[illegible] secção; 8.35[illegible] da de Ferro [illegible] ner, idem; [illegible] pedem; 8.36[illegible] a 1.ª secção; [illegible] a baixa no [illegible] os devidos [illegible] com parece[illegible] 7.878, F. Mai[illegible] despacho e [illegible] Estrada de F[illegible] e Pascoal p[illegible] 8.389, L. Mich[illegible] A. de Caldas [illegible] Comp[illegible] idem; 8.346, [illegible] 8.291, Secretar[illegible] exame [illegible]

SANTOS, [illegible]

Na Bolsa [illegible] tou-se hont[illegible] bio no valor [illegible] bras esterlin[illegible] tado o record [illegible] Camara Sync[illegible]

SANTOS, [illegible]

Seguiu a [illegible] Porto Alegre [illegible] familia, o sr. [illegible]

— Foi nom[illegible] tal da Alfan[illegible] Joaquim de [illegible]

— A Alfa[illegible] milia Docas 2[illegible] tagem de m[illegible] ssilão.

RIO, 26.

O sr. Barão [illegible] eceu um almo[illegible] Congresso Pa[illegible] o Reys e Lu[illegible] um do Rio d[illegible] Tomaram p[illegible] Leopoldo [illegible] Fazenda, [illegible] sso consul e [illegible] Mexico e [illegible] ral.

Os delegad[illegible] Europa.

— O trem [illegible] esta manhã, e[illegible] de S. Francisco [illegible] Não houve n[illegible] o atrazo de du[illegible] minutos.

RIO, 26

CAMARA.—Na [illegible] foram justificad[illegible] jectos [illegible] do sr. Rodolp[illegible] derando os tel[illegible] classe, menos p[illegible] moção, em igua[illegible] com os telegrap[illegible] do mesmo, [illegible] agencias de prin[illegible] administrações [illegible]

O sr. Cardoso [illegible] fez uma bella [illegible] justificando o p[illegible] revogar o art. 1[illegible] de 5 de Janeiro [illegible] final restringind[illegible] trabalhadores ag[illegible] rem pagos de [illegible] producto das coll[illegible] houverem concor[illegible] a quasquer outr[illegible] do sr. Francis[illegible] 1298000 mensae[illegible] dos trabalhadore[illegible] Rio;

outro do mesm[illegible] tando a guarda [illegible] do sr. Carneiro [illegible] mittindo que os [illegible] cimentos equipar[illegible] do Districto Fede[illegible] moção para o Gy[illegible] desde que aquell[illegible] na disciplina de [illegible]

Na ordem do [illegible] projecto de lei [illegible] vencimentos dos [illegible] justiça federal.

Continuou a d[illegible] mento da guerra, [illegible] redello Corrêa.

Na segunda p[illegible] ta, este deputad[illegible] ma combateram [illegible] o projecto sobre a [illegible] ção, ficando ence[illegible]

Senado:

Nesta casa do [illegible] toda esta a orde[illegible]

Está convocad[illegible] uma sessão secre[illegible] nomeação do des[illegible] nola, para o carg[illegible] Supremo Tribuna[illegible]

RIO, 26.

Partiram pelo [illegible] dentes de Santos [illegible] aqui.

EXTE[illegible]

ROMA, 26

Regressou a [illegible] Corea Orto, minis[illegible] Publicos.

NAPOLES, 26

Chegaram hoje [illegible] correspondentes norte[illegible] ... Pensilvania [illegible]

MADRID, 26

O alcaide de S. [illegible] ra communicou [illegible] grande parte da [illegible] emigrou para a A[illegible]

MADRID, 26

Calor sobre Fer[illegible]

VIDA INFERNAL

(Emilia Gaboreau) (3)

TRADUCÇÃO DE SILVA VIEIRA

Pascoal e Margarida

I

—Sabe-se o sr. conde experimentou nestes ultimos dias alguma commoção violenta?

—Teve hoje mesmo de manhã uma contrariedade, que supponho ter sido vivissima.

—Ora, até que emfim! disse o doutor, acompanhando-se com um gesto de enfado. Porque não me disseram logo isso? Deveria ter-me dado essas informações, menina...

A joven hesitou. Os criados estavam deslumbrados pelas maneiras do medico; Margarida é que não participava do seu enthusiasmo. Quanto daria ella para ver ali, em vez daquelle estranho, o medico da casa?

Além disso parecia-lhe em extremo inconveniente aquelle interrogatorio brutal, na presença de todos os criados, á cabeceira de um moribundo, privado, é verdade, de sentimento, mas que, não obstante, talvez ouvisse e percebesse.

—E' urgente que eu seja informado, declarou peremptoriamente o doutor.

— Ante essa affirmativa, deixou Margarida de hesitar. Tratou portanto de concentrar as recordações, e disse com voz triste:

—Esta manhã tinhamo-nos acabado de assentar á mesa para almoçar, quando appareceu uma carta para o sr. de Chalusse. O sr. conde mal lhe lançou a vista tornou-se mais branco do que o seu guardanapo. Levantou-se em seguida e poz-se a passear na casa de jantar, soltando ao mesmo tempo exclamações de dor e colera. Eu interroguei-o, e elle mostrou não me ouvir. Comtudo, ao cabo de cinco minutos, tornou a sentar-se, e poz-se a comer...

—E comeu segundo costumava?

—Comeu mais do que o usual. Mas devo dizer, que parecia não ter consciencia do que fazia. Por quatro ou cinco vezes levantou-se, e tornou a sentar-se. Afinal pareceu adoptar uma resolução que lhe custava muito. Rasgou a carta que recebera, atirou com os fragmentos della para o jardim...

Margarida expressava-se com a mais extrema simplicidade; e mesmo no que ella contava não havia nada que fosse inverosimil, ou mesmo extraordinario.

Todos porém a ouviam com impaciente curiosidade, como se esperassem alguma revelação surprehendente, tão prompto é o espirito humano em forjar chimeras, horrorisando-se ante o que é natural, e inclinando-se instinctivamente para o mysterioso.

Mas a joven, parecendo não notar o effeito que estava causando, e fingindo dirigir-se unicamente ao medico, proseguiu:

—Aniquillada a carta, pelo menos apparentemente, foi servido o café, e o sr. de Chalusse accendeu um charuto, como faz sempre depois de todas as refeições. D'ali a nada, porém, deixou-o apagar-se. Eu não ousava perturbar-lhe as suas reflexões; mas de repente disse-me elle:

«E' singular, sinto-me agoniado.» Depois estivemos um instante sem fallar, e em seguida accrescentou: «Decididamente não estou bom. Faça-me o favor de subir ao meu quarto, aqui tem a chave da minha secretária, abra-a, e traga-me um frasquinho que está na prateleirinha do lado direito.» Eu notei então que o sr. de Chalusse, que tem a falla habitualmente muito clara, balbuciava um pouco dizendo-me aquellas palavras. Infelizmente não dei muita attenção a esta circumstancia, e fui fazer o que elle dissera. O sr. conde deitou oito ou dez gotas do contheudo do frasquinho num copo d'agua, e bebeu-a.

A attenção do doutor Jodon era tão intensa, que o fez mostrar-se tal qual era: esqueceu-se de vigiar pela attitude que lhe convinha affectar.

—E depois? disse elle.

—Depois o sr. conde reassumiu o seu aspecto ordinario, e retirou-se para o seu gabinete. Eu julguei que o incommodo que elle sentira se dissipára, mas enganei-me. De tarde mandou-me dizer ella era. Leon que fosse ter com elle ao jardim. Eu obedeci immediatamente, mas muito admirada, porque o tempo estava pessimo. «Querida Margarida, disse-me elle, ajude-me a procurar os fragmentos da carta que tirei esta manhã pela janella fóra. Daria metade do que possuo por uma morada, que de certo se achava n'ella, e que eu, cego um momento pela colera, não vi...» Eu ajudei-o, porque era rasoavel conseguir-se o que elle desejava. Como chovia quando os papeis foram lançados pela janella em vez de se espalharem, tinham caido immediatamente no chão. Reunimos um bom numero de fragmentos, mas em nenhum se achava aquo o sr. de Chalusse tão ardentemente desejava encontrar. Por diversas vezes deplorou elle amargamente, e mal disse a sua precipitação.

O porteiro e Casimiro trocaram entre si um olhar significativo.

Tinham surprehendido as pesquizas do conde, as quaes lhes haviam parecido um acto de loucura dos melhor qualificados.

Tinham portanto olhado um para o outro, porque haviam afinal achado a explicação do que lhes parecera loucura.

—Eu sentia-me já afflictissima pela tristeza do sr. de Chalusse, continuou Margarida, quando de repente o vi erguer-se, e exclamar alegremente:

—Então, não estou doido! A tal morada póde fulano dar-ma!»

Positivamente, o doutor entregava-se de corpo e alma ao interesse da narração.

—Fulano! Quem? perguntou elle, sem attentar na inconveniencia da pergunta.

A joven porém sentiu-se indignada; e esmagando o indiscreto com um olhar altivo, retorquiu com a maior seguidão:

—Esqueci-me do nome.

O doutor, sentindo-se deveras picado, reassumiu repentinamente a attitude do seu modelo; mas o seu imperturbavel sangue frio estava alterado.

—Creia, minha senhora, balbuciou elle, que é unicamente o interesse... um interesse respeitoso...

Margarida nem sequer mostrou ter-lhe ouvido as desculpas.

—Por exemplo, proseguiu ella, eu sei e posso dizer-lhe, que o sr. de Chalusse se propunha dirigir-se á policia, se a pessoa de quem se tratava não o satisfizesse. Desde então pareceu-me completamente satisfeito. A's tres horas chamou o criado de quarto, e ordenou-lhe que fizesse adiantar duas horas o jantar; e com effeito, sentámo-nos á mesa ás quatro e meia. A's cinco horas levantou-se o sr. de Chalusse, e beijando-me jovialmente, saiu a pé, dizendo-me que tinha esperança de que regressaria antes da meia noite...

A firmeza que a joven mostrára até ali desmentiu-se afinal, os olhos encheram-se-lhe de lagrimas, e foi com voz quasi inintelligivel que accrescentou, indicando o sr. de Chalusse:

—E ás duas horas e meia, trouxeram-no n'este estado...

Seguiu-se a isto prolongado silencio, e tão completo que se ouvia o arfar do moribundo, que permanecia immovel na cama.

Faltava comtudo saber as circumstancias do accidente, e para isso dirigiu-se o medico a Casimiro.

—Que lhe disse o cocheiro que conduziu seu amo? perguntou elle.

—Quasi nada, sr. doutor; não chegou a dizer dez palavras.

—Seria muito util procurarem esse homem e trazerem-mo.

No mesmo instante foram dois criados em busca do cocheiro, que não podia estar longe, visto que o fiacre estacionava ainda á porta do palacio.

Com effeito o cocheiro achava-se n'uma taberna proxima. Varios curiosos de profissão, pagavam-lhe de beber, e elle em troca, narrava-lhes o caso. O homem estava completamente restabelecido da sua perturbação, e até mesmo readquirira a jovialidade que lhe era habitual.

—Venha comnosco, que precisa de vossê, disseram-lhe os criados.

O cocheiro despejou o copo, e seguiu com má vontade os criados, vociferando e praguejando, sem que se soubesse porque.

O doutor tivera ainda a intenção de sair ao patim da escada para o interrogar; mas as respostas que elle lhe deu em nada o adiantaram.

O burguez, como elle dizia, metera-se no fiacre á esquina da rua Lamartine e do arrabalde Montmartre, e recommendára-lhe que o levasse com pressa. Fustigára os cavallos quanto podéra, e o desastre succedera no caminho, sem que elle désse por tal. O burguez não lhe parecera indisposto quando se mettera no trem.

Ainda assim o pouco que disse custou a arrancar-lho. Principiou por sustentar imprudentemente que o burguez se mettera no trem ao meio dia, esperando assim empalmar a paga de cinco horas, o que, junto á gorgeta, que não podiam deixar de lhe dar, devia formar um lucro mais que honesto. A vida é cara, e por isso cada um faz o que póde.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Commercio de S. Paulo"

INTERIOR

SANTOS, 26

O sr. inspector da Alfandega despachou hoje, os seguintes requerimentos: 8.339 e 8.348, Carraresi & Comp., á 1.ª secção; 8.352 a 8.355, Companhia Estrada de Ferro, idem; 8.367, H. R. Wanner, idem; 8.289, J. P. Machado, como pedem; 8.364, Joaquim Antonio Ferreira, á 1.ª secção; 8.365, Manoel Bande, dê-se a baixa no termo—ao sr. Guarda para os devidos fins; 8.314, R. Gomes & C., como parece ao sr. chefe da 1.ª secção; 7.878, F. Matarazzo & Comp., junte-se o despacho e volte; 8.292, Inspectoria de Estrada de Ferro, srs. Avelino Meirelles e Pimenta para informarem recursos; 8.369, J. Micheo, á 1.ª secção; 8.361, I. A. de Caldas Filho, idem; 8.345, Lion & Comp., idem; 8.371, Leahá & Comp., idem; 8.348, Nathan & Comp., idem; 8.291, Secretaria da Estrada de S. Paulo, excedido sr. Padilha, ouvindo a 2.ª secção.

SANTOS, 26

Na Bolsa desta cidade realisaram-se hontem transacções em cambio no valor de trezentas mil libras esterlinas, ficando assim registado o *record*, desde que ha ahi a Camara Syndical de correctores.

SANTOS, 26

Seguiu a bordo do *Tiamo* para Porto Alegre, onde vae visitar a familia, o sr. Fontoura Xavier.

— Foi nomeado despachante geral da Alfandega desta cidade o sr. Joaquim de Freitas Azevedo.

— A Alfandega pagou á companhia Docas 2:165$787, de armazenagem de mercadorias postas em leilão.

RIO, 26.

O sr. Barão do Rio Branco offereceu um almoço aos delegados no Congresso Pan-Americano Francisco Roys e Luiz Corrêa, que chegaram do Rio da Prata.

Tomaram parte no banquete os srs. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda, Ferreira da Cunha, nosso consul em Genebra, ministro do Mexico e Pecegueiro do Amaral.

Os delegados seguiram para a Europa.

— O trem S. 3 descarrillou esta manhã, em frente da estação de S. Francisco Xavier.

Não houve maior incidente, senão o atrazo de duas horas e quarenta minutos.

RIO, 26

CAMARA.—Na hora do expediente foram justificados os seguintes projectos:

do sr. Rodolpho Paixão, considerando os telegraphistas de 1.ª classe, menos para effeito de promoção, em igualdade de condições com os telegraphistas regionaes;

do mesmo, considerando como agencias de primeira classe as subadministrações de Minas.

O sr. Cardoso de Almeida, que fez uma bella estréa na tribuna, justificando o projecto que manda revogar o art. 1º do decreto n. 1150, de 5 de Janeiro de 1904, na parte final restringindo os previlegios dos trabalhadores agricolas, afim de serem pagos de seus salarios pelo producto das colheitas para as quaes houverem concorrido, de preferencia a quaesquer outros credores;

do sr. Francisco Cruz elevando a 120$000 mensaes os vencimentos dos trabalhadores das capatazias do Rio;

outro do mesmo autor, reorganisando a guarda civil;

do sr. Carneiro de Rezende, permittindo que os lentes de estabelecimentos equiparados dos Estados e do Districto Federal requeiram promoção para o Gymnasio Nacional, desde que aquelles tenham a mesma disciplina deste.

Na ordem do dia foi votado o projecto de lei que augmenta os vencimentos dos funccionarios da justiça federal.

Continuou a discussão do orçamento da guerra, falando o sr. Serzedello Corrêa.

Na segunda parte da ordem do dia, este deputado e o sr. Barbosa Lima combateram ainda uma vez o projecto sobre a Caixa de Conversão, ficando encerrada a discussão.

Senado:

Nesta casa do Congresso foi votada toda a ordem do dia.

Está convocada para amanhã uma sessão secreta para votar a nomeação do desembargador Espinola, para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal.

RIO, 26.

Partiram pelo nocturno os intendentes de Santos que se achavam aqui.

EXTERIOR

ROMA, 26

Regressou a esta capital o sr. Cocco Ortu, ministro dos Trabalhos Publicos.

NAPOLES, 26

Chegaram hoje a este porto os couraçados norte-americanos *Virginia* e *Pensilvania*.

MADRID, 26

O alcaide de S. Maria Ortigueira communicou ao governo que grande parte da população dalli emigrou para a America.

MADRID, 26

Cahiu sobre Ferrol fortissima tormenta, que causou enormes prejuizos.

Morreram muitas pessôas.

BARCELONA, 26

Deve inaugurar-se domingo proximo a *Casa do Povo*, fundada pelo partido operario.

A' ceremonia comparecerão deputados francezes, belgas, portuguezes e ex-membros da Duma russa.

ASSUMPÇÃO, 26

Os srs. Benigno Ferreyra e Gonzalez Navero foram eleitos respectivamente presidente e vice-presidente da Republica.

BERLIM, 26

O sultão da Turquia acaba de condecorar a casa Krupp, em signal de reconhecimento pela excellencia dos canhões por ella fabricados.

PARIS, 26.

As declarações referentes ás associações religiosas submettidas á Liga Catholica, estabelecem que essas associações ficarão presas á religião que os antepassados transmittiram a seus filhos e lembram o dogma estabelecido pelo concilio ecumenico.

Aquellas declarações aconselham, relativamente ao dogma da fé, a pedir ao clero ordinario um esforço para a manutenção e propagação do culto catholico.

HAVANA, 26.

O presidente da Republica, sr. Estrada Palma, convocou o Congresso para uma reunião extraordinaria, a realizar-se amanhan, afim de renunciar o cargo de presidente da Republica.

Já pediram as respectivas demissões o sr. Capote, vice-presidente, todos os ministros e todos os chefes de departamentos.

Esses funccionarios entretanto, continuarão a exercer seus cargos, até que se effectue a renuncia do sr. Estrada Palma.

— O general Taft, ministro da guerra dos Estados Unidos, na carta que dirigiu ao sr. Estrada Palma sobre as propostas de paz; suggere novas eleições para janeiro, eleição cujo fim será a substituição de todos os funccionarios eleitos em 1905, excepto o sr. Palma.

O general Taft, opina alem disso para os membros do Congresso e funccionarios das provincias dias depois que forem eleitos seus successores.

WASHINGTON, 26.

Noticia official assegura que o sr. Elihu Root não fará mais, como pretendia, a visita á ilha de Cuba.

LONDRES, 26.

Noticias procedentes de Nova York, publicadas pelos jornaes desta capital asseguram que o governo dos Estados Unidos mandou para as aguas de Cuba quasi toda a esquadra do norte do Atlantico.

NOVA YORK, 26.

Noticia a *Tribune* que, por ordem do sr. Roosevelt, deverão embarcar para a ilha de Cuba toda a infantaria de marinha que estiver em disponibilidade.

Segundo aquelle jornal já se acham em viagem cerca de doze mil soldados.

O coronel Warter assumirá o commando das tropas.

MADRID, 26

Os architectos Lopes Martinez e Repullez foram nomeados pelo governo arbitros desempatadores, para resolverem o desaccordo dos profissionaes no parecer sobre o fechamento do Theatro Hespanhol, que ameaça ruinas.

—Deu-se um choque de trens perto de Valencia, ficando feridas muitas pessoas.

São grandes tambem os prejuizos causados pelo desastre.

—Consta que o Supremo Tribunal de Justiça vai nomear um juiz especial para resolver o caso relativo á pastoral do bispo de Tuy.

BUENOS AIRES, 26

Com o proposito de se conseguir das nações sul americanas a adopção de uma politica pacifica que impeça os inconvenientes da paz armada, consta que em reunião dos ministerios foi lembrada a conveniencia de se nomearem plenipotenciarios especiaes para tratarem do assumpto com os governos do Chile e do Brasil.

Para esses cargos assegura-se que serão nomeados os srs. Quirno Costa e Terry.

— A população do Rio Quarto pede ao governo nomeie uma commissão para proceder a investigações scientificas sobre o phenomeno sismico que alli se deu ha pouco, visto como elle parece não ter ligação alguma com outros terremotos vulcanicos.

ROMA, 26.

Consta que foram descobertos aqui os restos de uma necropole subterranea.

MILÃO, 26.

Foi extincto o incendio da galeria do trabalho, na Exposição internacional.

O panico que se estabeleceu foi enorme, havendo grande numero de pessoas feridas por causa da confusão havida.

MADRID, 26.

O *Imparcial* confirma a noticia dada sobre a gravidez da rainha da Hespanha, Ena de Battenberg.

PARIS, 26

Falleceu nesta capital o general Rollet.

— Telegrammas procedentes de Madagascar referem que continuam os conflictos entre os indigenas e as tropas francezas.

No ultimo encontro, que foi muito encarniçado, as tropas perderam cento e cincoenta homens e os indigenas trezentos.

—Consta que a Camara quer annular a eleição do visconde Boni Castellani, pelo departamento dos Baixos Alpes, por motivo de corrupção eleitoral.

BUENOS AIRES, 26.

El Diario diz que o sr. Figueirôa Alcorta está buscando uma victima e quer sacrificar o sr. Gorostiaga, afastando o mesmo das medidas tendentes ao limite de armamentos.

El Diario enumera os relevantes serviços que aquelle diplomata vem prestando á harmonia entre o Brasil e a Argentina e que entretanto a chancellaria desta Republica acolhe sempre com o maior desdem as informações da legação e consulado argentinos do Rio de Janeiro.

Conclue o jornal o seu longo artigo dizendo que o governo acentúa a tuditada iniquidade contra o sr. Gorostiaga, que tem o unico defeito de ser, como todos os representantes diplomaticos argentinos no exterior, grosseiramente desattendidos pelo proprio governo.

SANTIAGO, 26

Foram exhumados os restos do general Fasheras, que deverá ser conduzido a Buenos Aires.

Assistiram á ceremonia as tropas e representantes do governo.

BUENOS-AIRES, 26.

O sr. Quirno Costa irá ao Rio de Janeiro tratar da limitação dos armamentos.

—A commissão parlamentar auctorisará o governo a augmentar o material de guerra e os arsenaes.

MONTEVIDEO, 26.

Os *colorados* incluiram no programma do partido a separação da Egreja do Estado.

PELOTAS, 26

Foi muito sentida aqui a morte do brasileiro Pedro da Silva Mendes, que fez figura brilhante nesta sociedade, tendo sido enthusiasta propagandista republicano.

—O sr. Emilio Nunes, de Pelotas, publicou uma carta pelo telegrapho maritimo aconselhando aos charqueadores uruguayos que imitassem os seus collegas pelotenses formando um Centro destinado a diminuir os recebedores no mercado do Brasil.

Concluindo, o sr. Emilio Nunes aconselha o estabelecimento de tres casas no Rio de Janeiro como unicos recebedores.

Dous medicos italianos, drs. Bengiovani e Tirroni, de Bolonha, fizeram, perante a academia *Dei Lincei*, em Roma, uma communicação importantissima.

Dizem os medicos mencionados que a hydrophobia animal em varios casos foi por elles completamente curada mediante o tratamento do radium, approximando ao olho do animal doente, coberto de mica, as caraes com radium.

Seria interessante e ainda mais importante saber si os mesmos raios cathodicos fazem cura á mesma doença nos homens.

Realisou-se, hontem, no Rio de Janeiro, o casamento do distincto moço, dr. Raul de Noronha Sá, sub-procurador dos Feitos da Saude Publica, com a gentil senhorita Alexina da Silva Leitão, filha do commendador Manoel da Silva Leitão, conceituado commerciante naquella praça.

O dr. Noronha Sá, recentemente diplomado por nossa Faculdade, deixou nesse instituto de ensino excellentes tradições de intelligencia e applicação.

Paranympharam a noiva: no civil, o sr. Manoel Salgado Zenha e a senhorita Esther Sá; no religioso, o sr. general Pinheiro Machado e d. Maria Carolina Xavier.

Paranympharam o noivo: no civil, o coronel Hilario de Noronha Castro e a senhorita Angelica Sá; no religioso, o senador Feliciano Penna e d. Ambrozina de Magalhães Viotti.

Aos nubentes desejamos as venturas de que são dignos.

Na conferencia realisada ante-hontem entre o sr. presidente da Republica e o sr. marechal Argollo, ministro da guerra, ficou assentado o dia em que se darão os exercicios finaes da divisão de manobras acampada em Santa Cruz.

Esses exercicios, que serão dirigidos pelo sr. chefe do estado-maior do exercito, serão assistidos pelo sr. presidente da Republica e outras auctoridades.

O dr. Rodrigues Alves pernoitará no acampamento em companhia de sua casa militar, já tendo sido dadas as providencias necessarias para o aboletamento de s. ex. e de sua comitiva.

Passageiros entrados no porto de Santos pelo vapor nacional *Garcia*, do Rio de Janeiro:

Dr. Luiz Ferreira Freire, dr. J. L. A. Porciuncula Bertoli Clemente, Bertoli Paulo, Broquerema Zelmira, Aurelio dos Santos, José dos Santos, Antonio Primo, Oscar Moreira, dr. Castello Branco, Antonio Santos, major João Fernandes, Augusto de Sant'Anna, Miguel Martins, João Marques, coronel Góes Benedicto de Sampaio, João Ribas, João Bibiano, Salustiano Lopes, Benedicto Araujo, Antonio de Oliveira, João Felippe, de 1.ª classe.

—Pelo vapor nacional *Alexandria*, de Iguape:

Antonio Jeremias Muniz, Antonio Muniz Junior, José Martiniano de Carvalho, Lazaro Cardozo Bastos, Francisco de Almeida Santos e familia, João da Silva Martins e familia.

Funccionou hontem a junta eleitoral sob a presidencia do dr. Wenceslau de Queiroz, juiz federal, servindo como secretario os drs. João Passos e Monte Ablas.

A Junta julgou 20 recursos eleitoraes da comarca de Araras, não tendo dado provimento aos mesmos para excluir.

Pelas ruas

A policia continuando a perseguir os individuos que vivem da exploração do jogo do bicho—o endiabrado bichinho que tem feito a fortuna de muitos e a desgraça de innumeros paes de familia,—prendeu hontem os seguintes viciados: Horacio de Godoy, Vicente Nacarato, Miguel de Castro, João Lopes, Joaquim Pereira Lobo, Arthur Lemos, José Cabral e Nacarato Natale.

Todos estes jogadores foram autoados, pagando, cada um, a devida multa de rs. 18$500.

Pediram para pernoitar no xadrez da Central, por não terem onde se abrigar, os seguintes noctivagos: Pedro Prum, Antonio Cardoso e Isabel Maria da Conceição.

Por infracção do art. 1º da lei municipal n. 15 foi hontem multado pelo dr. João Monteiro, subdelegado de Santa Ephigenia, o sr. João Alves Carneiro, proprietario de um botequim, sito á rua Brigadeiro Tobias, n. 106.

[illegible] attenção da policia [illegible] ha muito a venda de bilhetes de loterias por não ter a precisa licença para andar por essas ruas e praças apregoando aos transeuntes o numero da sorte.

Hontem teve a infelicidade de ser apanhado em flagrante pagando na policia a multa correspondente ao abuso, conforme estatúe o codigo das posturas municipaes.

Angelo Policast, além do susto que levou ao ser *pegado* por um soldado, teve ainda que despender 38$500, cuja importancia foi recolhida aos cofres da thesouraria, á disposição da Camara Municipal.

O sr. dr. Ascanio [illegible] delegado de Santa Ephigenia, remetteu hoje ao sr. dr. Urbano Marcondes, juiz de direito da 5.ª vara criminal, os seguintes inqueritos, instaurados pelo sr. dr. João Monteiro, 1.º subdelegado da referida circumscripção, contra João Storer que no dia 9 do corrente, no bairro do Guarahú, districto de Sant'Anna, feriu Ernesto Amaro; contra Francisco Augusto Ramos que no mesmo dia produziu ferimentos graves no hespanhol João Hita de Campos; contra Luiz Sergio e Thomaz Paschoal Briscesto, por crime de ferimentos leves.

Falleceu hontem sem assistencia medica á rua dos Aymorés n. 22, a preta Benedicta Cardoso.

Verificou o obito o dr. Honorio Libero, medico legista, sendo o corpo removido para o necroterio do Araçá, para a devida autopsia.

Necrologia

Falleceu hontem, nesta capital, o menino Paulo, filho do sr. João Adolpho Junior.

O enterro realisa-se hoje, ás 9 horas da manhã, sahindo o feretro da rua da Consolação n. 137 para o cemiterio de egual nome.

Falleceram mais:

Em Campinas, a senhorita Carlota Guedes, alumna do 3.º anno da Escola Complementar daquella cidade.

Em Belem, no Pará, o estimado negociante sr. Simão Conde; a exma. sra. d. Josephina da Cunha Figueiredo; d. Joanna da Costa Pereira; a menina Jacyra, filha do sr. José dos Santos, funccionario federal; o sr. João Marques de Paiva.

Em S. Caetano de Odivellas, no Pará, o sr. José Miguel de Athayde e a exma. sra. d. Honoria Dolmacio.

Em Manáos, o menino Adelermo, filho do sr. Francisco Julião de Aguiar, professor normalista.

No Ceará, o dr. Jesuino José de Freitas, desembargador da Relação do Maranhão.

Carnet do dia

Anniversarios:

Faz annos hoje:

O sr. Augusto Fonseca, auxiliar da casa Araujo Costa & C. desta praça.

MISSAS

Na egreja do Rosario será resada ás 8 1|2 horas da manhã uma missa de 30º dia, em suffragio da alma de Gastão Pinto de Aguiar.

Serviço sanitario:

Está encarregado do serviço de vaccinação contra a variola na Directoria do Serviço Sanitario, das 11 ás 3 da tarde, o inspector sanitario dr. Paulo Bourroul.

Despachará com o sr. presidente do Estado, o sr. dr. Washington Luiz, secretario da Justiça.

Reunem-se em sessão ordinaria as lojas maçonicas: *Amizade*, á rua Tabatinguera, 18; *Estrella da Liberdade*, á rua Xavier de Toledo; *Giustizia Giuseppe Mazzini*, á rua Libero Badaró. A loja *Commercio e Sciencia* realisará, ás horas do costume, sessão magna de iniciação.

Darão consulta na Dispensario dr. Claudio de Souza, á rua Direita, 29-B, os seguintes medicos: de 1|2 dia á 1 hora, o dr. Guilherme Tell; de 1 ás 2 horas, o dr. Alfredo Zequini e de 2 ás 3 horas, o dr. Domingos Jaguaribe.

O serviço de cirurgia será feito de 1|2 dia ás 2 horas da tarde pelo Dr. Candido da Gama e Silva e das 2 ás 3 horas pelo Dr. Claudio de Souza.

POLICIA

E' encarregado do dia na Policia Central, o dr. Pereira Leite, 2º delegado auxiliar.

A noite estará de serviço o dr. Theophilo Nobrega, 2º delegado.

Gabinete dos medicos:—serviço interno, dr. Honorio Libero; externo, dr. Xavier de Barros.

Associações

SOCIEDADE SCIENTIFICA DE S. PAULO.—Hoje, ás 7 e meia horas da noite, sessão economica (2.ª convocação) que funccionará com qualquer numero de socios, para eleger a nova directoria e ouvir o relatorio do presidente.

GRUPO DRAMATICO ALUMNOS DE TALMA, dia 29, ás 8 horas da noite, recita social, sendo levados á scena as comedias *Mergulho* [illegible] *e Uma expectação*.

LIGA ACADEMICA, quinta-feira, 27, reunião da commissão de Redacção.

GREMIO DO COMMERCIO.—A bibliotheca do Gremio está franqueada ao publico, nos dias uteis, das 11 ás 4 horas da tarde, domingos e feriados, do meio dia ás 3 horas.

UNIÃO CATHOLICA SANTO AGOSTINHO.—Continuam, ás quartas-feiras e sabbados, as aulas de historia da religião, ás 8 horas da noite.

Essa associação mantem abertos os seus salões, diariamente, das 10 ás 5 da tarde e das 7 ás 10 da noite.

Rua Libero Badaró, 16, esquina da rua Direita.

GABINETE DE LEITURA FAGUNDES VARELLA.—[illegible] horas da tarde [illegible]

GRUPO DRAMATICO E RECREATIVO PAULISTA.—A séde social do grupo foi transferida para o salão Excelsior, havendo ensaio dansante todas as quartas-feiras, das 8 ás 11 horas da noite.

GREMIO DRAMATICO ALMEIDA GARRETT.—As quintas-feiras e domingos, das 8 ás 10 horas da noite ensaio de danças.

SOCIEDADE DRAMATICA E DANSANTE FLOR DO PARÁ.—Transferiu a sua séde para a rua Rodrigues dos Santos n. 2.

CENTRO DRAMATICO E RECREATIVO JOSÉ RICARDO.—Transferiu sua séde social para a rua Florencio de Abreu n. 22, havendo ensaios dansantes ás quartas-feiras das 7 1|2 ás 10 1|2 da noite.

ASYLO S. JOÃO.—Póde ser visitado no ultimo domingo de cada mez, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

GREMIO RECREATIVO UNIÃO PAULISTA.—Esta sociedade mudou a sua séde para a rua Florencio de Abreu, 22, onde haverá, todas as segundas-feiras, ensaios dansantes, das 8 ás 11 horas da noite.

GRUPO DRAMATICO E RECREATIVO TAMOYO.—Realisa em sua séde, á rua Tabatinguera [illegible] quartas e [illegible] tarde, effectuar-se-á uma assembléa geral ordinaria para resolver sobre assumptos de interesse social.

A commissão nomeada pela secretaria da Agricultura para percorrer as principaes zonas cafeeiras do Estado e avaliar a safra do anno proximo vindouro, visitará em cada municipio tres fazendas de tratamento normal, inquirindo com precisão sobre os seguintes dados: qual o numero de familias de colonos empregados na colheita; qual o numero de dias de trabalho; o rendimento total da safra em arrobas e o numero de pés de café em producção.

Colhendo esses dados a commissão ficará habilitada a informar qual o numero exacto de alqueires colhidos durante o anno pelas familias de colonos em cada propriedade agricola.

Theatros e Salões

Realisou-se hontem a festa artistica dos srs. João Gomes Junior e Queiroz Filho, auctores da *Fosforina*, tendo-se levado á scena, além desta opera, dois actos do *Boccacio*.

O espectaculo foi bastante concorrido.

Após a representação dos dois actos do *Boccacio*, em que se salientaram a Bare e, Morangoni, Annita Furlai, Delia Guardia e outros, deu-se inicio á *Fosforina*, tendo o maestro João Gomes Junior empunhado a batuta para reger á orchestra na protophonia.

Ao subir o estrado de regente, o maestro foi recebido por uma salva de palmas.

A protophonia foi executada a capricho pela orchestra, o que deu logar a que o publico a bisasse.

O sr. João Gomes Junior, acabado o preludio, passou a batuta ao maestro regente da Companhia, sendo então novamente saudado pelo publico com calorosos applausos.

O desempenho da *Fosforina* correu bem, tendo sido muito applaudidas a canção da *Fosforina* (Mandolesi) e a *romanza* do tenor (Berselini).

O baryton Bettazzoni deu tambem muito brilho á parte de *D. Fernando*.

A assistencia, que se compunha de amigos e admiradores dos auctores da opera, prorompeu, por vezes, em ruidosos applausos.

Sobre o valor da *Fosforina*, mais de espaço, escreveremos si tivermos opportunidade.

—Para hoje annuncia-se o beneficio da festejada tiple sra. Iole Barone, levando-se á scena a opereta em 3 actos de S. Verney *D'Artagnan*.

A beneficiada cantará, após o 2º acto, diversas cançonetas, entre as quaes «*O Sole mio*», «*Maria Marys*» e «*Nannina bella*».

POLYTHEAMA.—Continua a fazer successo, nesta casa de espectaculo, os duettistas brasileiros, pois calorosos applausos não lhes tem faltado, além de que a concurrencia tem sido numerosa.

O duetto da *Bahiana*, apesar de salgado a valer, já cahiu no gosto do publico.

Isso, porem, não quer dizer que o resto do programma não tenha agradado.

—Para hoje, variado programma.

MOULIN ROUGE.—Muito concorrido o espectaculo de hontem.

Pudera! O sr. Hans Henson vae fazendo carreira e conquistando farta messe de applausos.

Foram ainda muito festejados os artistas Burns and Burns, May and Lily, Broadways e La Persico.

O programma, para hoje, não deixa tambem nada a desejar.

SALÃO STEINWAY.—Deve realisar a 5 de outubro, neste salão de concertos, um magnifico concerto a distincta cantora Nova Carr Olyn, de quem a imprensa já se tem occupado com muitos elogios.

CASA NAVARRO.—A exma. sra. d. Rita de Moura dirigiu á imprensa um convite para assistir a uma audição de canto, em que deve estrear-se.

REPARTIÇÕES PUBLICAS

Secretaria do Interior

O sr. secretario do Interior providenciou no sentido de ser pago aos inspectores sanitarios drs. Valentim Browne e Rego Barros mais a quarta parte do ordenado, além da gratificação que perdem os substitutos.

Por acto de 25 do corrente, foram nomeadas as seguintes professoras substitutas:

D. Ernestina de Castro, para o grupo escolar *Conde de Parnahyba*, de Jundiahy, e d. Carolina Coelho, para o grupo escolar de Mogy-mirim.

Por acto da mesma data foi demittido, a bem do serviço publico, o porteiro do grupo escolar *Dr. Cesario Bastos*, de Santos.

A seu pedido foi exonerada do cargo de substituta effectiva do grupo escolar de Itapetininga, d. Amelia Cesar.

Foi [illegible] para o cargo de servente do grupo escolar da Mooca, com os vencimentos mensaes de 50$000.

Secretaria da Agricultura

O sr. secretario da Agricultura officiou aos srs. ministros do Brasil em Montevidéo e Buenos-Aires e aos consules em Montevidéo, La Plata, e Rosario, apresentando o dr. Roberto Hottinger que vai ás republicas Argentina e do Uruguay, commissionado por esta secretaria para estudar as molestias que costumam grassar entre o gado, pedindo, por isso todo o apoio preciso para o bom desempenho da missão de que vai incumbido o mesmo dr. Hottinger.

Foram nomeados o dr. Nabor Jordão, Luiz Alves de Almeida e José Lourenço Fraga para compor a commissão que vai percorrer as regiões cafeeiras do Estado, afim de avaliar a safra do anno vindouro.

O sr. secretario da Agricultura officiou ao dr. João Evangelista Pedreira de Cerqueira, encarregado do porto de Santos, visto haver sido declarado á Secretaria do Interior que vai cessar a verificação, a bordo, da existencia ou não de qualquer molestia contagiosa, em vista das medidas determinadas por aquelle secretario para impedir a propagação do trachoma.

O sr. secretario da Agricultura officiou á Sociedade de Agricultura agradecendo a gentileza de ter acceitado a incumbencia de levar a effeito a futura Exposição Estadual de Animaes, com os auxiliares postos á sua disposição pela mesma Secretaria, que, por occasião da dita exposição, promoverá o segundo concurso de instrumentos aratorios e outro de extincção de formigas.

Pagamentos requisitados:

De 8:649$000, a Francisco Alves & C., pelo fornecimento de artigos ao Almoxarifado da Instrucção Publica.

Inspectoria Geral do Ensino

O sr. inspector geral do Ensino remetteu ao sr. secretario do Interior os pedidos de inscripção dos professores José Odin de Arruda, d. Maria Candida Rubim, Juvenal Wagner Vieira da Cunha e d. Amelia Cesar.

Tambem foi remettido ao sr. secretario do Interior um pedido da professora d. Marietta Pedro da Silva, com exercicio na 2ª escola de Santo Amaro, pedindo mudança de horario.

O sr. secretario do Interior officiou ao presidente da camara municipal de S. Roque, solicitando providencias no sentido de ser melhorada a frequencia da escola do bairro do Sabão, evitando desse modo a suspensão do seu funccionamento.

Vão ser pagos os vencimentos a que tem direito o professor Fernando Lima, com exercicio na escola do bairro do Sabão, municipio de S. Roque.

Requerimentos despachados:

De Dario Brasil, adjunto do grupo escolar de Limeira, pedindo justificação de faltas—«Sim»;

de d. Zeny de Sá Godart, adjunta do grupo escolar *Dr. Cesario Bastos*, fazer de egual pedido—«Sim»;

de Elisiario Gomes de Camargo, pedindo matricula de um filho no grupo escolar de Faxina—«Sim, havendo vaga»;

de d. Maria Soares Pinto, pedindo para ser inscripta em concurso—«Inscreva-se».

Secretaria da Justiça

Licenças concedidas:

De 30 dias, ao bacharel Antonio de Sá, promotor publico de Faxina, ao 1º tabellião de notas de Faxina, sr. Augusto Piedade, e ao 2º tabellião de notas de Serra Negra, sr. Bento Dias de Mello.

Declarou-se ao dr. juiz municipal de S. José do Paraiso, Estado de Minas, que segundo informou o dr. director da Penitenciaria desta capital, nada consta nesse estabelecimento com relação ao individuo de nome Candido Fabiano.

Foram transmittidas á Inspectoria de Estradas de Ferro e Navegação as contas da Companhia de Gaz, relativas ao fornecimento de material para illuminação, em Julho ultimo.

Requerimentos despachados:

De Benedicto Cyriaco de Faria e José Francisco Alves Monteiro, praças da guarda civica, pedindo baixa do serviço—«Indeferido, salvo si apresentar substitutos»;

de Francisco Antonio Primeiro, pedindo pagamento de vencimentos—«Ao sr. commandante da Força Publica».

Prefeitura Municipal

O sr. prefeito municipal promulgou as leis ns. 943, deste anno, approvando o accordo feito com o proprietario do predio n. 13 da rua da Liberdade;

942, tambem deste anno prohibindo a exhibição de toda e qualquer classe de animaes domesticados ou não, pelas ruas da cidade, e a 941, que estabelece a lei n. 773, de 31 de agosto de 1904, que auctorisa o prefeito a mandar executar o calçamento da rua Prudente de Moraes.

O sr. prefeito determinou os seguintes pagamentos:

712$800, ao engenheiro Luiz Cesar do Amaral Gama, que caucionou para garantir a conservação das obras de macadamisação da rua Broeser;

315$750, ao mesmo, que caucionou para garantir a conservação do mesmo calçamento;

114$250, ao mesmo, que caucionou para garantir a conservação das obras de collocação de guias nas ruas Ponte Preta e Almirante Barroso;

145$000, ao Lyceu de Artes e Officios, pelo fornecimento de bancas para estudo á Escola de Pomologia e Horticultura, em agosto findo;

270$000, á Companhia Mecanica e Importadora de S. Paulo, pelo fornecimento de manilhas de barro para os melhoramentos do cemiterio da Consolação, em Agosto findo;

81$500, a L. Queiroz & C., pelo fornecimento de creolina e acido phenico a diversas repartições municipaes, em agosto findo;

67$100, a José Vitrone, pela limpeza e concerto de diversas boccas de lobo, no mez ultimo.

Requerimentos despachados: de d. Maria Honce e Eugenia Fretin & Luiz Fretin, sobre imposto—«Sim, pagando o imposto no prazo de cinco dias»;

de Antonia Crapista e Anna Gizza, pedindo licença para quitanda; Brenno Silveira, sobre imposto; d. Justina Carolina Fragoso, pedindo prazo—«Sim»;

de João Marques Guerra, sobre imposto—«Sim, quanto ao imposto de calçada da rua Sergipe, tendo o prazo de 60 dias para construir o muro da mesma rua e o muro e passeio da rua Bandeira»;

de Antonio Vaz Porto, pedindo prazo—«Concedo o prazo de 60 dias»;

de Augusto Pereira de Andrade, sobre imposto—«Sim, construindo o passeio no prazo pedido»;

de Thimotheo Fulton sobre imposto—«Sim, construindo o passeio no prazo de 60 dias»;

do dr. Jordano da Costa Machado, sobre imposto—«Sim, pagando o imposto de calçada no prazo de cinco dias»;

de Antonio Munhoz, pedindo para transferir a sua quitanda—«Indeferido, por improprieda de do local»;

—de Paulina Noschese & Comp. e Francisco Maghori, pedindo relevamento de multa; Angelo Ferriori, Ludovico Giuliano, Liori Sberbelhere e João Baptista Lucie, sobre imposto—«Indeferido»;

—de Eugenio Giovanetti, sobre aforamento—«O laudemio deve ser sobre a segunda avaliação do terreno»;

—de Manoel Gonçalves, Manoel Ferreira Pinto, Augusto Feled, Mosteiro de S. Bento e Club Gymnastico Allemão, sobre construcção, e Miguel Marzo, pedindo approvação de planta—«A' directoria de obras para os devidos fins».

Acham-se approvadas, na directoria, Alfredo Delfino da Silva, Leopoldo José de Freitas, Rizzini Suzzioto e Nilo Graziano.

Devem comparecer na mesma repartição, para esclarecimentos, os srs. Sacetore de Leo, Sarti & Irmãos, Francisco Camari e Joaquim Ferreira.

Junta Commercial

Continuação da sessão de 25 de setembro em 26 do mesmo mez de 1906.

Presidente, João Candido Martins; secretario, dr. J. A. de Andrade; deputados, Pereira Lima, Conceição Bastos e Hypolito da Silva.

EXPEDIENTE

Requerimentos:

De Prudencio Sans & Comp., Irmãos Maffei & Teixeira, C. Antero & Comp., Amaral & Fonte, desta praça, para o archivamento de seus distractos sociaes—«Archive-se».

De Irmãos Maffei, desta praça; Pereira de Queiroz & Comp., da de Faxina; para o registo de suas firmas commerciaes.—«Registre-se».

De Irmãos Maffei, da praça de Tieté, para ser mandada ao exemplar do registo de sua firma que igual firma desta praça é sua filial.—«Deferido».

De Rudolpho Crespi e Comp., desta praça, para o archivamento do instrumento que outorgaram a Giuseppe Crespi e outros.—«Deferido».

De Companhia Paulista de Seguros Maritimos e Terrestres, para o archivamento do *Diario Official*, da União, que publica o decreto auctorizando a funccionar e approva os respectivos estatutos.—«Como requer».

O secretario, pedindo a palavra, declarou: que em cumprimento ao despacho do presidente apresentava á consideração da Junta o aggravo interposto no prazo legal por Gonçalves Campos & Comp., negociantes na praça do Rio de Janeiro, contra o despacho desta Junta, em sessão do dia 12 do corrente, admittindo a registo a marca *Sabão Crystal Paulista*, de Pamplona, Sobrinho e C., desta praça.

Este recurso em que os aggravados foram ouvidos com a annuencia dos aggravantes, merece por parte dos senhores deputados toda a attenção, pois, ou deverão manter o despacho recorrido, ou reconsideral-o, importando o ultimo caso no cancellamento da marca *Sabão Crystal Paulista* e o primeiro a sustentação do despacho, dando logar a que o presente aggravo suba á Egregia Camara de Aggravos do Tribunal de Justiça.

Antes, porém, dos srs. deputados entrarem na apreciação do assumpto, pede venia a M. Junta para expender algumas considerações que passa a expôr. Sou de parecer que o despacho recorrido deva ser mantido, porquanto não se trata de imitação total ou parcial, de marca já registada, e menos que [illegible]

tratasse, seria necessario que essa imitação tivesse o intuito de enganar ou induzir em erro o comprador ou o consumidor. (Art. 21 n. 6 do dec. n. 5421 de 10 de Janeiro de 1905). O que a lei prohibe não é a imitação propriamente dita, como nos ensina *Bedarride*, citado por Bento de Faria no seu livro—*Marca de Fabrica e de Commercio*, mas sim a imitação que traga erro ou confusão ao comprador ou consumidor; tanto isso é verdade que não passou despercebido ao nosso legislador, que no art. acima citado estatuiu que para haver a possibilidade de erro ou confusão seria necessario que as marcas não pudessem ser reconhecidas sem exame attento ou confrontação.

Ora, si nós confrontamos as marcas *Sabão Crystal Paulista*, registada pelos aggravados com a marca *Sabão Crystal*, registada pelos aggravantes, reconheceremos uma differença tão grande que se torna impossivel qualquer confusão ou engano, porquanto, na segunda, além da denominação *Sabão Crystal*, vê-se a figura da deusa do progresso, e na primeira —a denominação *Sabão Crystal Paulista* acompanhada de outros dizeres e medalhas, constituindo toda a marca.

E esta differença foi reconhecida pelos senhores deputados que, escrupulosos, não quizeram ordenar o registo da marca *Sabão Crystal* quando pela primeira vez foi apresentada a registo pelos aggravados, admittindo posteriormente a registo a denominação —*Sabão Crystal Paulista* acompanhada dos desenhos e dizeres differentissimos e em nada semelhantes á marca dos aggravantes.

Por conseguinte, estas marcas são differentes e não estão no caso de exigir um exame attento ou confrontação para distinguir uma da outra. Vêm, pois, senhores deputados, que para haver imitação de que fala a lei é necessario haver confusão ou erro por parte do comprador, como bem diz Bento de Faria, já citado, á fls. 188, quando affirma,—que póde succeder que nenhum detalhe seja identicamente reproduzido e que, entretanto, a disposição, as combinações, a fórma dos caractéres, a analogia das gorduras sejam taes que a confusão se torne inevitavel. (Panillet, Rendu, citados por Bento de Faria).

Os aggravados, negociantes, industriaes com fabrica de sabão, successores de firmas que de 30 annos mais ou menos a esta parte tem gosado de fama illibada e de conceito publico, continuando a actual firma essas honrosas tradições, não poderia adoptar como marca, denominação e dizeres tomados de outras marcas, que viessem trazer a confusão nas praças em que expõe á venda os seus productos, com prejuizo da propria reputação commercial de que gosem, como é publico e notorio, conforme representação do alto commercio desta praça, sendo, ao contrario, de seu exclusivo interesse que marcas alheias não se pareçam com as suas por serem estas acreditadas e conhecidas. Esta affirmativa é plenamente corroborada pela consideração que o desenho da marca apresentada pelos aggravados traz a denominação da fabrica, a firma social de que usam, a praça em que estão estabelecidos, as medalhas com que têm sido premiados os seus productos em exposição,
dando-lhes assim um cunho de publicidade, o que não se dá com a marca dos aggravantes, em que nem apenas a figura da deusa do progresso encimada e sublinhada pelos dizeres—*Sabão Chrystal*. Desse confronto fica patente que os aggravados não tiveram a intenção de confundir o seu producto com o de quem quer que seja, fazendo questão, pelo contrario, de que o seu producto seja tido como seu e que não se confunda com o de outrem.

E' este o meu parecer, salvo melhor juizo.

Pedindo a palavra o deputado Hyppolito da Silva, para explicar o seu voto, disse que a palavra—*Crystal*, só por si não podia constituir marca de fabrica e muito menos marca de sabão; si se tratasse da palavra *Pamplona*, que tivesse sido registada pelos aggravantes, então sim, a Junta não poderia acceitar outra como distinctivo de sabão.

O facto allegado pelos aggravantes relativo á *Alfaiataria Carvalho*, não procede, porquanto tratava-se de uma clausula de distracto social em que ficou resalvado o uso daquella denominação para o socio José Loureiro de Carvalho, que se retirava da firma.

Para provar a improcedencia basta lembrar o caso do «Café Guilherme» e da [illegible] se revelou a favor da «Casa Guilherme» [illegible] por não encontrar semelhança na marca de fabrica.

O «Sabão Crystal Paulista», marca registada de Pamplona, Sobrinho & Comp., não tem similar que possa induzir em erro ou confusão em confrontação com qualquer outra marca de «Sabão Crystal» já registada.

Mantenho, pois, o meu voto anterior para sustentar o registo da marca contra o qual se aggrava.

O deputado Conceição Bastos disse que, em vista do judicioso parecer do dr. secretario da Junta e, de inteiro accordo com o voto do deputado Hyppolito da Silva, mantem o registo da marca *Sabão Crystal Paulista* por lhe parecer de inteira justiça e requer que seja junto aos autos de aggravo a copia do acto dessa sessão na parte referente á discussão do aggravo.

O deputado Pereira Lima declara estar de pleno accôrdo com o deputado Conceição Bastos, votando pela manutenção do registo feito.

O sr. presidente, em ultimo logar, votou contra o provimento do aggravo, mantendo o despacho anterior da Junta que admittiu a registo a marca *Sabão Crystal Paulista* e designa o deputado Hyppolito da Silva, para no prazo de 48 horas [illegible] da decisão da [illegible], negando provimento ao recurso interposto por Gonçalves [illegible] & C., mantendo o registo [illegible] da marca de Pamplona, Sobrinho & C.

Pelos Tribunaes

Tribunal de Justiça

Passagem de autos

O sr. Arruda passou ao sr. Saraiva as civeis 2.592 de Santos, 1.585, 4.585 1.679 da capital.

O sr. Saraiva ao sr. Arruda, a civel 4.592 de [illegible] e ao sr. Delgado, 4.716 de Porto Feliz, 4.[illegible] do Espirito Santo do Pinhal.

O sr. Delgado ao sr. Saldanha, as civeis 4.[illegible] de Agudos, 4.392 e 4.397 da capital.

O sr. Saldanha ao sr. França as civeis 2.427 de Serra Negra e ao sr. Paulino, as civeis 4.511 de Santos, 4.583 de Brotas, 4.618 de São José do Rio Pardo, 4.[illegible] de Jahú e 4.755 de Santa Cruz das Palmeiras.

O sr. Paulino ao sr. França, as civeis 4.[illegible] de Cunha, [illegible] e 4.755 da capital.

O sr. Malheiros ao sr. Arlindo, as civeis 2.[illegible] de Rio Verde, 4.276 de Jacarehy, 4.[illegible] e 4.[illegible] da capital.

O sr. Guerra ao sr. Arruda as civeis 4.661 e 4.766 de Santos.

JULGAMENTOS

Appellações civeis

N. 4470. Capital—Appellante, d. Domingas Maria Benedicta Vieira; appellado, José Ferreira dos Santos Bastos. Relator, sr. Delgado. Negaram provimento.

N. 47012. Capital—Appellantes, Sampaio Moreira Filho & Comp.; appellado, Joaquim de Toledo Piza e Almeida. Relator, sr. Saraiva. Negaram provimento.

—O sr. dr. procurador geral do Estado deu parecer sobre as appellações civeis ns. 1576 e 1741 da capital.

Embargos

N. 4512. Capital—Embargantes, d. Rita de Cassia Carneiro Leão Ribeiro e outros; embargados, dr. João Coutinho de Lima, cessionario de Schmidt Trost. Relator, sr. Saldanha. Receberam em parte os embargos.

—O sr. dr. procurador geral do Estado deu parecer sobre os embargos n. 4281 de S. Carlos e 4516 da capital.

Habeas-Corpus

N. 1080. Capital — Pacientes, Issa Abrahão José e Abrahão Mussa Azuar. Relator, sr. presidente. Negaram a ordem.

LOTERIAS

Resumo dos premios da 117-37 loteria da Capital Federal, extrahida hontem:

PREMIOS DE 15:000$ A 800$

39073.	15:000$
17646.	1:000$
29972.	800$

PREMIOS DE 200$000

5876 9446 12418 15941 20766 28587
30835 36896 37630 38984

PREMIOS DE 100$000

136 7195 7694 11567 13975 15543
17400 21314 26235 28715

PREMIOS DE 50$000

8625 8786 9908 10279 13626 19151
27155 27264 27936 33735 36067
38525

APPROXIMAÇÕES

39072 e 39074. . .	140$
17645 e 17647. . .	46$
29971 e 29973. . .	30$

DEZENAS

39071 a 39080. . .	50$
17641 a 17650. . .	20$
29971 a 29980. . .	20$

CENTENA

39001 a 39100. . .	20$
17601 a 17700. . .	10$

FINAES

Final 73 tem 10$
» 3 » 2$

excepto os numeros terminados em 73.

Telegramma recebido pela agencia geral de R. Guimarães.

Resumo geral dos premios da 264ª extracção da Loteria Esperança, extrahida hontem em Nictheroy:

PREMIOS DE 15:000$ A 1:000$

11751.	15:000$000
88401.	2:000$000
2381.	1:000$000
63916.	1:000$000

4 PREMIOS DE 500$

11292 14291 25132 30682

10 PREMIOS DE 200$

858 1375 27789 31495 70361 78603
81223 85131 86513 99096

12 PREMIOS DE 100$

5761 6037 8895 18940 21728 31991
39854 49344 62111 78991 81509
87070 92231 99819

APPROXIMAÇÕES

11753 e 11755 . . .	200$000
88403 e 88405 . . .	100$000
2380 e 2382 . . .	100$000
[illegible]	[illegible]

DEZENAS

11751 a 11760 . . .	20$000
88401 a 88410 . . .	20$000
2381 a 2390 . . .	20$000
63911 a 63920 . . .	20$000

CENTENAS

11701 a 11800 . . .	5$000
88401 a 88500 . . .	5$000
2301 a 2400 . . .	4$000
63901 a 64000 . . .	4$000

Todos os numeros terminados em 51 têm 2$, todos os numeros terminados em 4 tem 1$, exceptuando os terminados em 54.

Telegramma recebido pelos agentes geraes, em todo o Estado de S. Paulo, Amancio Rodrigues dos Santos & Comp.

Parte Commercial

O CAMBIO

[illegible] bancos inglezes, Banco Commercio e Industria e Brasilianische Bank für Deutschland, fixaram em suas tabellas a taxa de 15 11/16, e os bancos italianos, a de 15 3/4 d. sobre Londres.

A' 1 1/2 hora da tarde os bancos italianos modificaram as suas repectivas tabellas para 15 11/16.

Vigorava geralmente nos estabelecimentos bancarios, na abertura de nosso mercado de cambiaes, a cotação de 15 11/16, porém, instantes depois, foi modificada para 15 3/4, achando-se o mercado, por essa occasião, estavel.

Nesta posição se manteve o mercado, até á 1 1/2 hora da tarde, hora em que tornou-se frouxo, sendo, então offertada pelos bancos inglezes, Banco Commercio e Industria e Brasilianische Bank für Deutschland a taxa de 15 23/32 e, pelos bancos italianos, a de 15 11/16.

A's 3 1/2 horas da tarde, accentuou-se ainda mais a frouxidão do mercado, pelo que baixou a cotação para 15 5/8.

Na hora do fechamento, já o London and Brasilian Bank sómente dava 15 9/16, vigorando, porém, nos outros bancos, a taxa de 15 5/8.

O movimento de transacções feitas no correr do dia foi insignificante e realisado nos extremos de 14 11/16 a 15 3/4, tanto em papel bancario directo como em papel repassado.

[illegible]

Vales oiro — London Bank, 15 15/32; London & River Plate Bank, 15 7/16; Banco Commercio e Industria, 15 17/32 e Banco Allemão 15 7/16.

Taxa de cobrança, 15 29/32.

CAMARA SYNDICAL

A Camara syndical dos Corretores affixou hoje as seguintes tabellas:

	90 d. v.	á vista
Londres	15 23/32	15 17/32
Paris	609	614
Hamburgo	752	758
Italia		614
Portugal		312
Nova York		3$165
Soberanos		15$065
Extremos:		
Contra banqueiros, 15 5/8 a 15 3/4		
Contra a caixa matriz, 15 5/8 a 15 3/4		
Em egual data do anno passado:		
Londres	16 23/32	16 17/32
Paris	562	566
Hamburgo	694	699
Italia		568
Portugal		272
Nova York		2$967
Soberanos		14$500
Extremos:		
Contra banqueiros, 16 5/8 a 17 1/16		
Contra a caixa matriz, 16 5/8 a 17 d.		

Movimento de cambio em Santos

SANTOS, 26 (ás 10,30)

Bancario, 15 11/16.
Letras, 15 25/32.
Compradores, 15 13/16.
Mercado, estavel.

SANTOS, 26 (ás 12,20)

Bancario, 15 21/32.
Letras, 15 25/32.
Compradores, 15 27/32.
Mercado, indeciso.

SANTOS, 26 (ás 2,10)

Bancario, 15 23/32.
Letras, 15 25/32.
Compradores, 15 27/32.
Mercado, frouxo.

SANTOS, 26 (ás 4,10)

Bancario, 15 21/32.
Letras, 15 25/32.
Compradores, 15 27/32.
Mercado, calmo.

Valores da Bolsa

Foram hontem negociados na Bolsa os seguintes titulos:

50 Acções do Banco de S. Paulo, a 128$.

14 letras do Banco de Credito Real, 8 % a 148$500.

50 acções da Companhia Paulista de Seguros, c/40 % a 80$.

25 acções do Banco União de S. Paulo, a 25$.

30 acções da Companhia Paulista, a 254$500.

10 acções da Companhia Mogyana, a 258$.

5 ditas idem, a 258$.

21 idem, idem, a 258$.

ULTIMAS OFFERTAS

Fundos publicos	*Vend.*	*Comp.*
Apolices do Estado	—	970$
Apolices geraes de 5 %	—	—
Emprestimo do Estado de 1905 (libras 3.800.000 12:0)	—	—
Letras da Camara de S. Paulo		
Emprestimo	—	—
Emprestimo	—	—
Emprestimo	—	118$
Idem 30 dias	—	—
Letras da C. de Santos [illegible]	—	—
Idem Idem (2ª emissão)	—	101$
Idem da Camara S. Simão	—	70$
Idem Idem (2ª emissão)	—	19$
Idem Idem de Casa Branca	—	—
Idem Idem da C. de S. Carlos com 10 %	—	64$
Letras da C. de Campinas	80$	75$000
Idem de Campinas de 200$	—	—
Letras da C. de S. Cruz das Palmeiras	—	—
Idem da Camara de Rio Claro	—	—
Idem da Camara de Jundiahy	—	65$
Idem da Camara Municipal de Araras	100$	85$
Idem da Camara de Ribeirão Preto	90$	—
Idem da Camara de Jardinopolis	—	—
ACÇÕES DE BANCOS		
Commercio e Industria	320$	318$
Credito Real, carteira hypothecaria	—	—
S. Paulo	—	107$
União de S. Paulo	28$	25$
Comm. Italo-Brasiliano	290$	270$
Italiano del Brasile	—	—
Constructor Agricola	—	—
ACÇÕES DE COMPANHIAS		
Mogyana	258$	255$
Idem, Idem, a 30 dias	—	—
Paulista	255$500	254$
Idem, a 30 dias	—	—
C. de F. de Dourado	—	—
Melhoramentos S. Paulo	40$	30$
Antarctica	—	—
C. de F. de Araraquara	—	—
Industrial de S. Paulo	—	105$
Vidraria Santa Maria	—	—
Telephonica	10$	9$
Usina Sportiva	—	—
Mak Hardy	20$	15$
Paulista de Electricidade	—	—
Mechanica	—	—
E. de Ferro do Dourado	—	215$
Fabril Paulista	180$	—
Paulista de Seguros, c. [illegible]	81$	75$
DEBENTURES		
Telephonica	120$	98$
[illegible]	100$	—
Empreza Aguas e Exgottos Ribeirão Preto ex-juros	—	74$
Industrial de S. Paulo	—	180$
Thermal de Caldas	—	—
LETRAS HYPOTHECARIAS		
Banco de Credito Real de S. P., em liquidação	15$	14$
Idem 6 % a 90 dias	—	—
Idem 8 %	17$	14$
Idem 8 % a 30 dias, prazo fixo	—	—
Idem, idem, a 90 dias, a vontade do vendedor	—	—
Banco U. de S. Paulo	50$	24$

PRAÇA DO COMMERCIO

Está como inspector do mez de setembro, o sr. Augusto S. de Carvalho Rodrigues.

O CAFE'

MERCADO DE SANTOS

Café — Tornaram-se conhecidas as vendas de 62.727 saccas de café, na base de 4$000 por dez kilos.

Mercado, firme.

Entradas de hoje, 80.974 saccas; desde 17 do mez, 1.570.546; desde 17 de julho, 4.030.287; stock, 1.782.936; média, 60.40[illegible]

[illegible] tradas nesta data, 51.331; desde 1 do mez, 960.584; desde 17 de julho, 2.756.230; stock, 1.587.548; vendas, 40.104; base, 4$100.

Sahidas:

Para a Europa, 685.085 saccas; para os Estados Unidos, 127.192; para Buenos Aires, 3.679; para Montevidéo, 150 e para Rosario, 1.258.

Café baldeado — Foram baldeadas hontem, com destino a esta cidade, 96.962 saccas, sendo 73.250 em Jundiahy, 6.872 na Sorocabana, 1.965 em Campo Limpo, 3.364 no Braz e 11.511 no Pary e S. Paulo.

Pauta semanal: De 24 a 29 de setembro: Café bom, $470.

Mercado do Rio de Janeiro — Entradas 27.516 saccas de café, embarques, 16.192.

Mercado firme.

Movimento de café na Sorocabana — Desarregadadas em S. Paulo, 1.088 saccas; baldeadas para S. P. R., 8.692; baldeadas em Jundiahy, 560. Total, 10.940.

Na secção Sorocabana existiam hontem 37.4[illegible] saccas em carros e 12.[illegible] saccas em armazens. Total, 49.[illegible].

Na secção Ytuana existiam 20.[illegible] saccas, sendo 8.037 em carros e 12.126 em armazens.

Mercado extrangeiro

Fexamento do dia 25:

HAVRE:—1/4 a 1/2 de alta sobre a abertura.

Dezembro, 45 3/4 e maio, 46 1/2.

Vendas: 44,000.

HAMBURGO:—Inalt. a 1/4 de baixa sobre a abertura.

Dezembro, 37 e maio, 37 1/2.

Vendas: 22.000.

NEW YORK — 25 a 30 pontos de alta.

Dezembro, 6,55 e maio, 6,97.

Vendas, 83,000.

Disponivel: 1/8 de alta, a 3/8.

Abertura do dia 26:

HAVRE: — 3/4 de alta sobre o fexamento.

Dezembro, 46 1/2 e maio, 47 1/4.

Anterior:

Dezembro, 45 1/2 e maio, 46.

HAMBURGO: — 3/4 e 1 fng. de alta sobre o fexamento.

Dezembro, 37 3/4 e maio, 38 1/2.

Anterior:

Dezembro, 37 e maio 37 3/4.

NEW YORK: — 5 pontos de alta.

Ao meio dia:

HAVRE:—1/4 de alta parcial.

HAMBURGO:— 1/4 de alta parcial.

NEW YORK, 2ª cotação: — 5 pontos de alta.

Rendimentos fiscaes — A Recebedoria rendeu hoje: 18:611$589, sendo em exportação, 18:266$039; em impostos, 312$150 e em estampilhas, 39$400.

Café despachado: 8.531 saccas e embarcado, 65.443 saccas.

Em egual data de 1905, rendeu... 63:619$220; despachou-se 26.152 e embarcou-se 49.103.

— A Alfandega rendeu: 101:0[illegible]; sendo, em papel, 54:319$062; em oiro, 33:7[illegible]8$834; em consumo, 5:174$470; em estampilhas, 7:255$[illegible] em imposto de telegrapho, 29$801[illegible]; sello de verba, 748$000; em licenças, 100$000 e em guias, 50$000.

Em egual data de 1905, rendeu... [illegible]

Manifestos de importação

Conclusão do manifesto do vapor allemão «Bahia» entrado em 25 do corrente.

De Lisboa:

P. & C. 12 quintos de vinho e 12 caixas a Pinto de Almeida & Comp., Carvalho Triangulo 25 ditas idem, a Bento Carvalho & Comp., A. C. 12 ditas idem, a Alfredo Cerquinho, R. Souza & Comp., triangulo 100 caixas cebollas, a Bento de Souza & Comp., L. F. S. 150 caixas batatas, a Luiz França dos Santos, letr. 100 ditas idem, a Leal & Comp., A. P. & C. 30 quintos vinho, a A. Pinto & Comp., A. C. O. 1 caixa livros, a A. C. Oliveira, S. C. & C. 100 quintos de vinho, a Souza Carneiro & Comp., Z. B. & C. 10 caixas meções, a Zerrenner Bülow & Comp., 15 caixas uvas ao mesmos, BC 100 caixas batatas e 50 caixas de cebollas, a Bonifacio Casilline, letr. triangulo, 300 caixas batatas e 25 caixas cebollas, a Souza Santos & Comp., JAC 50 caixas cebollas e 20 caixas alhos, a A. Moura & Comp., AFV 100 caixas uvas, a Bento de Souza & Comp., AFS 25 quintos vinho, a Henrique Pupo de Moraes, G & C 100 caixas cebollas e 20 caixas alhos, a Guerra & Comp., SS & C 16 caixas conservas, a Souza Santos & Comp., HJS 13 caixas ditas, a P. A. Leão, KN & C 23 saccas rolhas, a Ricardo Naschold, PSC 200 caixas cebollas, a Paulo José da Costa.

Do Porto:

AP 50 caixas vinho, a Alfredo Pellegrini, JJFG 25 quintos e 50 decimos vinho, a João Jorge, Figueiredo e Comp., letreiro 24 quintos dito, a N. Netto e C., N e C 60 decimos vinho e 10 decimos vinagre, 13 caixas palitos a Garcia Nogueira e Comp., MVQT 35 quintos e 9 decim. a vinho, 10 vigesimos aguardente 3 cxs. azeite em lata, a Manoel Valle Quaresma Junior; Adriano quadrante A. 125 cxs. vinho; CAP. 25 cxs. idem, a Adolpho Andreoni; Figueiredo, triangulo, 228 cxs. conservas, a João Jorge, Figueiredo & C.; Letreiro 60 cxs. conservas, a Julio Poveux; MC 23 cxs. conservas, a José Bento de Souza; LCR 500 cxs. vinhos, a Leabá & C.; Rollo triangulo, 40 quintos e 40 decimos vinho, a Carvalho Rollo; Letreiro 100 quintos e 50 decimos vinho, a Bento de Souza & C.; MOAC. 60 quintos de vinho; AJC, 50 cxs. dito, a Machado de Oliveira & C.; AJC, 50 barris sardinhas a Antonio Joaquim da Costa, Letreiro 30 quintos de vinho, aos mesmos; Basto 50 quintos vinho, a Araujo Tavares & C.; Letreiro 30 quintos, a Galdino Cardoso; Letreiro 50 quintos vinhos, a Francisco Nunes; Letreiro 25 quintos e 10 decimos vinho, a Nogueira & Mendes; ISAC, 50 decimos vinhos, a Bento de Souza & C.; Figueiredo triangulo 84 cxs. vinho e mais 50 cxs. dito, a João [illegible] [illegible] trado em 26 do corrente.

De Londres:

Letr. 500 b. batatas a Lourenço Martins; Letr., 500 ditas idem, a Souza Santos; Letr., 150 ditas idem, a Souza Santos & C.; Letr. triangulo, 20 ditas idem, a Lourenço Martins; Letr., triangulo, 22 cxs. diversas, a Bento de Souza & C.; Lourenço Martins, triangulo, 28 cxs. diversas, a ordem; 1 dita, idem [illegible] [illegible] ordem; 1 dita, idem, 1 cx. fio de [illegible] sango, 1 cx. fio de algodão, 1 cx. algodão, a ordem; HP, [illegible] gos de algodão, a [illegible] AT, quadrante, 1 [illegible] mesmo; FBL, 3 [illegible] dita, idem, e 1 cx. [illegible] Burchard & Irmão; [illegible] FIII. Frères; SR, 2 [illegible] SW, 5 cxs. algodão [illegible] & C.; 4.000, 2 triangulos [illegible] 500, losango, 4 ditos [illegible] linho, 13 cxs. algodão [illegible] algodão, a Mello [illegible] S. 3 cxs. algodão [illegible]

[illegible] Loja do Japão [illegible] O. B. 1 cx. autom[illegible] Lenser.

[illegible]

De Manchester [illegible] 4000, 2 triangulos [illegible] Mello Poetints, SM [illegible] do mesmo.

De Londres:

W. S. B. S. P. [illegible] Mc. Cartmez, N. V. losango, 1 cx. art. borracha 1 cx. art. [illegible] Johnston & Cia. 1 dita idem, a Western Telegraph & Ca. 1 cx. livros, a Carlos Gerke a Rothschild, 1 cx. amostras, a T. Harris [illegible] 1 cx. amostras, a Zerrenner Bülow & C. [illegible] oleo, a Joao Salles & C. [illegible] mo diversos, a C. T. B[illegible] triangulo cocaina, a Bar[illegible] artigos chilfres, a T. B[illegible]

De Southampton:

Letr. 1 cx. livros, a [illegible] Letr. 1 cx. amostras, a [illegible] Raul de Carvalho & C[illegible]

Carga do vapor francez [illegible] esperado do Havre [illegible] corrente:

Do Havre:

KJS, 1 cx. [illegible] Bl Joseph Sahd, 1 cx. [illegible] trumentos, ao Director [illegible] technica do Estado de [illegible], 6 cxs. utensilios [illegible] torreia etc. a Santa C[illegible] dia de S. Paulo, [illegible] [illegible]

tapete lan e 2 caixas ditos algodão a Antonio Soares & Comp.; V.G.I. losango 2 caixas tecidos algodão, 1 caixa manequins a Valentim Guerra & Irmão; C.O.C. 3 fardos tapetes de lan a Cunha Cabral e Comp.; C.K. e C. 60 caixas aguas mineraes a Charles Hü e Comp.; J.K. 2 caixas placas a secretaria do Coração de Jesus; C.M. e C. 1 caixa pelles a Costa Muniz e Comp.; S.A. e C. 1 caixa obras de lan e algodão 1 caixa elasticos alg. a Souza Aguiar e Comp.; T. e C.B. 1 caixa tecidos algodão e 1 caixa calçados a Tapdé e Carvalho; S. triangulo A.C. 1 caixa armarinho, 1 caixa perfumarias, 1 caixa botões a ordem; S.R. e C. quadrante 8 caixas mortuarias a Sabino de Barros e Comp.; C.A.P. 2 caixas tecidos alg. a Carlos Augusto Pereira; A.J.C. e C. 3 caixas cordas mortuarias; A.V. 1 caixa louças a A. Thiolleri; P.C. e C. 2 barris vinho a Prado Chaves e Comp. L.G. Santos 4 caixas moveis usados a L. Guadagni; J.M.M. 8 pipas vinho e 50 caixas azeite a J. Menu Marque; A.H. e P.B. 2 barris vinho a ordem; L.G.S. quadrante 2 caixas conservas a Paulino Pereira e Comp.; L.S. Santos 300 caixas cognac a Leubá & Comp. TH 50 volumes de 6 barrilsinhos azeitonas cada um a Trancoso Hermanos; ASC Santos 1 espelho a Theodor Wille & Comp.; PC triangulo 2 cxs. papel de cigarros a Pereira & Comp.; MVC 3 cxs. pentes, mercearias e roupas a M. Villela & Comp.; JMM Santos 25 cxs. manteiga a J. Menu Marque; Jornal São Paulo 20 rolos papel de jornal a J. Dreyfus e Flachfeld; B flexa 1 cx. botões porcellana e 1 cx. obras de couro a Barros & Comp.; EST triangulo SDF 118 rolos papel ordinario, á ordem; GNC 10 cxs. drogas e outros objectos a Garcia Nogueira & Comp.; B triangulo MCMBC triangulo AB 7 cxs. tecidos algodão a Moraes Burchard & Comp.; CMSR 2 cxs. e um barril tintas em pó á Companhia Melhoramento; Tenore 14 cxs. drogas a Tenore & De Camillis; ATC triangulo 20 caixas manteiga a Araujo Tavares & Comp.; letreiro triangulo 100 cxs. manteiga a Lourenço Martins; PBLW 1 cx. chumbo p' caça F. P.—L. W. 6 caixas carthos, 5 ditas artigos diversos a Francisco Palmieri—D. triangulo A. C. 2 caixas pelles e papel a ordem—A. P. & C. triangulo A. C. 22 caixas conservas legumes a A. Picasse & C.—W 551 triangulo 250 caixas gazolina á Companhia Mechanica e Importadora—A. A. L. C. 2 barricas cimento, C. H. C. 35 caixas aguas mineraes, A. L. C. 25 caixas de kerozene, C. H. C. 5 caixas legumes a Lapa & C., A. E. T. 90 caixas gazolina á ordem, C. C. T. F. 4 volumes diversos á ordem, Leite 7 barricas porcellana e 4 caixas louças a Leite & C., B. M. [illegible] N. 7 caixas armarinho etc. a Salim Ba arat—F. C. F.—D. F. 8 caixas perfumarias, 1 caixa dentrificios e 1 dita roupas a Francisco da Cunha Fachada—Letreiro 16 caixas instrumentos de physica e 5 ditas machinas para a Escola de Pharmacia—R. F. C.—B. 3 [illegible] [illegible]

[illegible]

Carga do vapor nacional *Alexandria*, entrado em 26 do corrente:

De Iguape:

JMI, 30 saccos arroz, a Manoel Gonçalves Peixoto; A. 10 fardos esteiras, a Antonio Cunha; J, 10 ditos idem, a E. Johnston & C.; 1 faixa, 20 ditos idem, a Zerrenner Bülow & C.; Fortes, 25 saccos feijão, 5 ditos arroz, 41 ditos idem, a Bernardino Sanches.

DESPACHOS POR CABOTAGEM

Vapor nacional Garcia, para S. Sebastião:

Araujo Tavares & C.—I. A. A. L. T. 5 [illegible] varios generos, 1450 kilos, no valor de [illegible]

Para Villa Bella:

H. Pinacchio.—J. P. F., N. 2 saccas arroz, [illegible] 120 kilos, no valor de 90$000.

Para Ubatuba:

Bento de Souza & C.—B. S. 30 saccas farinha de trigo, 1 fardo de carne, 1581 kilos, no valor de 3:618$000.

R. Ernesto Guimarães.—Spm. 100 saccas de sal, 6000 kilos, no valor de 350$. [illegible] B. [illegible] 5 [illegible] carne secca, 190 kilos, no valor de 198$.

Para Caraguatatuba:

Araujo Tavares & C.—I. A. A. M. 32 volumes kerozene e carne, 1110 kilos, no valor de 400$000.

Vapor nacional Victoria, para Rio de Janeiro:

[illegible] 43 volumes conservas, 1 caixa amostras, 3000 kilos, no valor de 3:240$000.

Para Paranaguá:

[illegible]

Para Santos:

J. B. Ponzetti Filho—E. 25 fardos tecidos, 7700 kilos, no valor de 6:500$. [illegible]

Para Ceará:

[illegible] C.—F. 5 cxs. ellos, 5 [illegible] kilos, no valor de [illegible]

Para Maranhão:

[illegible] C.—C. F. 1 cx. Chapéus, 70 kilos, no valor de [illegible]

Para Belém:

Victor Breithaupt & C.—S. I. 8 volumes ferragens, [illegible] kilos, no valor de 1:000$000.

[illegible]

Barbosa & C.	4.526$000
Prado, Lima & C.	4.[illegible]
Zerrener Bülow & C.	2.[illegible]
Dr. Antonio Cardoso de Sousa	[illegible]
Lindsay & C.	[illegible]
Diogenes Ferreira & C.	[illegible]
H. Ellis & C.	[illegible]
S. Hotel & C.	[illegible]
Zerrenner, Bülow & C.	[illegible]
Hard, Rand & C.	1.134$000
Irmãos Maltei & Teixeira	1.[illegible]
George Fox & C.	600$000
Theodor Wille & C.	[illegible]
J. B. Ponzetti Filho	[illegible]
Americo Martins & Irmãos	1118$000
Poyares	[illegible]
[illegible]	1018$[illegible]
Fill. Martinelli & C.	[illegible]
Wilson Sons & C.	[illegible]
J. Pupo de Moraes	[illegible]
J. Michel	[illegible]
Barberis Moreci & C.	[illegible]
Mc. Saughlin & C.	[illegible]
Alberto Bensman	[illegible]
Armando Glasa	[illegible]
Carvalho & Mattos	[illegible]
Bueno & Barros	[illegible]
Machado & Angelo	[illegible]
Bento de Souza & C.	[illegible]
J. P. Ferreira	[illegible]
Victor Breithaupt & C.	[illegible]
Rombauer & C.	[illegible]
Diversos	[illegible]

Movimento do porto de Santos

Entradas:

De Braila, com 40 dias de viagem, o vapor francez «Ville Donai», de 1150 toneladas; em transito, consignado a Brazilian Coal & C. (Arribado)

De Buenos Aires, com 3 1/2 dias de viagem, o vapor italiano «Bologna», de 2906 toneladas; em transito, consignado a Fill. Martinelli & C.

De Iguape, com 24 horas de viagem o vapor nacional «Alexandria», de 300 toneladas; carga varios generos, consignado a Rodolpho M. Guimarães.

Do Rio de Janeiro, com 4 dias de viagem, o vapor nacional «Garcia», de 130 toneladas; em transito, consignado a G. Santos.

De Buenos Aires, com 4 dias de viagem, o vapor argentino «San Lourenzo», de 597 toneladas; em transito, consignado a Bernardo Runes.

De Southampton, com 19 dias de viagem, o vapor inglez «Thames», de 3300 toneladas, carga varios generos, consignado a George W. Ennor.

De Hamburgo, com 43 dias de viagem, o vapor allemão «Bahia», de 3106 toneladas; carga varios generos, consignado a E. Johnston & C.

Sahidas:

O vapor inglez «Thames», com café, para Buenos Aires.

O vapor italiano «Bologna», com café, para Genova.

O vapor nacional «Alexandria», com varios generos, para o Rio de Janeiro.

O vapor nacional «Garcia», com varios generos, para Rio de Janeiro.

A draga allemã «Itajahy», em lastro, para Florianopolis.

O vapor austriaco «Melpomene», com café, para Trieste.

EMBARCAÇÕES ATRACADAS

Armazem, 1 — vapor inglez Norman Prince, recebe café; está lacrado.

1—vapor inglez Belbona, descarga varios generos: guarda M. Pinto.

2—vapor inglez Merchant Prince, recebe café: guardas J. Lucindo e F. Mesquita.

3— vapor allemão Sparta recebe café; guarda R. Leite.

4— vapor inglez Thames, descarga varios generos; guardas C. Sampaio e O. Chagas.

5—vapor allemão Borkum recebe café, guarda J. Bercher.

5—vapor allemão Erlangen, descarga varios generos; guardas S. Sé e J. Marques.

6—vapor inglez Terence, descarga varios generos; guarda F. Dias.

7—vapor nacional Camocim, descarga varios generos; guarda S. Cabral.

7—vapor nacional Alexandria, descarga varios generos; guarda L. Cunha.

8 vapor inglez Grecian Prince, recebe café; guarda J. Ferreira.

9—vapor inglez Tyne, recebe café; está lacrado.

9—vapor allemão São Paulo, recebe café; guarda J. Carneiro.

10 vapor austriaco Melpomene, recebe café; guarda C. Oliveira.

10—vapor italiano Bologna, recebe café; guardas A. Ribas e N. Lopes.

11—vapor inglez Aldgate, descarga carvão; está lacrado.

11—vapor nacional Araguary, descarga sal; guarda M. Leite.

12— vapor nacional Garcia, recebe varios generos; guarda L. Gama.

12—hiate nacional Gertrudes, descarga varios generos; guarda P. Freitas.

Ao largo:

Vapor austriaco Istria, em lastro da [illegible] J. Luz.

Vapor allemão Pontos, com café; guarda J. Luz.

Lugar portuguez Vouga, em lastro (lacrado).

Hiate nacional Clemente 47 em la tro.

Vapor inglez Lyntield, com carvão, guarda J. Goulart.

Vapor inglez Putney Bridge, com carvão; guarda A. Cunha.

Vapor francez Ville Donay, em lastro; está lacrado.

Vapor argentino San Lourenzo, em lastro; está lacrado.

VAPORES ESPERADOS

No Rio:

Barcellona e esc., hespanhol, «Reyna Victoria»	28
Genova e esc., italiano, «Ré Umberto»	29
Em Outubro:	
Genova, italiano, «Florida»	
Santos, inglez, «Byron»	
Valparaiso, inglez, «Oropesa»	
Em Santos:	
Em Outubro:	
Genova, italiano, «Re Umberto»	
Marselha, francez, «Les Alpes»	
Buenos Aires, italiano, «Cordova»	
Europa, francez, «Magellan»	
Buenos Aires, italiano, «Chili»	
Genova, italiano, «Toscana»	
Buenos Aires, francez, «Aquitaine»	
Buenos Aires, francez, «Brasile»	
Buenos Aires, italiano, «Rio Amazonas»	
Genova, italiano, «Città di Genova»	

VAPORES A SAHIR

Do Rio:

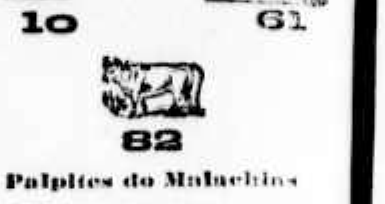
Hamburgo e esc., allemão, «Bahia»	28
Rio da Prata e esc., hespanhol «Reyna Victoria»	28
Florianopolis e esc., nacional «Victoria»	28
Trieste e Fiume, austriaco, «Melpomene»	28
Santos e Buenos Aires, italiano, «Re Umberto»	29
Barra do Rio Doce, nacional, «Itacolomy»	
Em Outubro:	
Genova e Napoles, italiano, «Umbria»	
Liverpool e esc., inglez, «Oropesa»	
Genova, italiano, «Florida»	
De Santos:	
Genova e Napoles, italiano, «Siena»	28
Em Outubro:	
Buenos Aires, francez, «Les Alpes»	
Buenos Aires, italiano, «Re Umberto»	
Italia, italiano, «Cordova»	
Buenos Aires, francez, «Magellan»	
Bordeaux, francez, «Chili»	
Buenos Aires, italiano, «Toscana»	
Marselha, francez, «Aquitaine»	
Genova e Napoles, italiano, «Brasile»	
Genova e Napoles, italiano, «Rio Amazonas»	
Buenos-Aires, italiano, «Città di Genova»	
Buenos-Aires, inglez, «Thames»	

SECÇÃO NEUTRA

Os bichinhos

Palpites da Engracia

Aquelle *cabulosa* do Malaquias [illegible] culpado do meu fiasco. [illegible] barro lhe a *flauta*.



10 61

82

Palpites do Malachias

Pois, sim, minha *negra*.
Para cá vens de caprichos. [illegible] *perangu* e acerto hoje na Capital [illegible]

30 37

05

Azar?

13

Hat Store

Unico depositario dos chapéus [illegible] e Desans.

PRAÇA ANTONIO PRADO, 15

Dr. Xavier da Silveira. Clinica medica. Consultorio: rua Direita, 9, das 2 ás 3 horas da tarde. Residencia: rua Amador Bueno [illegible] (largo do Paysandú). Telephone [illegible]

Dr. Domingos Jaguaribe

Clinica das 8 ás 10 e das 12 ás [illegible]. Os pobres são recebidos [illegible] ao meio-dia.

Hypnotismo, banhos, duchas, [illegible] electroterapeutica, banhos de luz, [illegible] to, a rua Jaguaribe, 33.

ANNUNCIOS

Joaquim Ferreira

Manoel Alves e sua familia [illegible] noras, e netos do finado Joaquim Ferreira, fallecido em Portugal, convidam os parentes e pessoas de sua amisade a assistir á missa do setimo dia que por sua alma mandam celebrar sabbado, 29 do corrente, na egreja [illegible] do Braz, ás 8 horas da manhã. [illegible] acto de caridade antecipam seus agradecimentos.

O KILO 4$500

QUEIJO

Suisso, Reino, Prato, Stepper e Limburgo

Pesando inglez, Banha inglez [illegible] *superior qualidade recomenda-se ao*

DEPOSITO NORMAL

Carlos Schorcht Junior

Rua 15 de Novembro, 53

Separador Monitor

e outras peças privilegiadas [illegible] *serviços especiaes em café*

Machinas combinadas

Machinas avulsas

Grande reducção de preços

COMPANHIA MECHANICA E IMPORTADORA DE S. PAULO

Rua 15 de Novembro, 36

"A CAMPONEZA"

RAINHA

DAS

MANTEIGAS

DE

Minas

Deposito geral: RUA BOA VISTA, [illegible]

TELEPHONE, [illegible]

PBRAGA.

Em latas de 1/2 kilo [illegible] meio kilo, [illegible]

A MA[illegible]

Lo[illegible]

Unica q[illegible] do E[illegible] verd[illegible]

12:[illegible]

EM II [illegible] acreditad[illegible]

Bilhete int[illegible]

Pedidos a[illegible]

Musi[illegible]

E.B[illegible]

14-A -

AO M[illegible]

Larg[illegible]

FAZI[illegible]

Rua

AGENCIA GERAL DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Rua 15 de Novembro, 6-B — RUBEN GUIMARÃES — Caixa postal, n. 617

HOJE, 16 contos — **SABBADO, 50 contos**

Uma bôa Constituição

As pessôas fortes e robustas não estão expostas a contrahir enfermidades como as rachiticas e anemicas. Pela sua efficacia como reconstituinte a legitima Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda é o preparado que sem hesitar receitam os medicos em todo caso de debilidade ou falta de sangue e de forças. Uma constituição forte—sangue rico e puro—é o resultado natural de administrar na infancia a legitima Emulsão de Scott. É o "primeiro passo" para uma saude perfeita por toda a vida, para a immunidade contra quasi todas as enfermidades.

O Primeiro Passo.

As imitações são caras a qualquer preço. A legitima leva o rotulo do homem com o bacalhau ás costas.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

A MAIS ACREDITADA E GARANTIDA

Loteria de S. Paulo

Unica que distribue todos os premios dentro do Estado e cujos bilhetes premiados são verdadeiras apolices do Thesoiro.

HOJE—QUINTA-FEIRA

12:000$000 por 1$300

BILHETE INTEIRO

EM 11 DE OUTUBRO — Extracção da grande e acreditada loteria, premio maior

40:000$000

Bilhete inteiro, 6$ — Bilhete inteiro, 6$

Pedidos nos agentes geraes:

G. FONTOURA & COMP.

PRAÇA ANTONIO PRADO 14 25—2 S. PAULO

AO Collete Moderno

OFFICINA DE COLLETES E COSTURA

DE

Mme. Raphaela Angelo Danzi

Apromptam-se colletes em 12 horas e vestidos para casamentos e luto em 24 horas

ELEGANCIA E PREÇOS MODICOS

Rua General Ozorio, 54

S. PAULO 35 25—3

PIANOS

Musica e Instrumentos

E. BEVILACQUA & C.

14-A — Rua de S. Bento — 14-A

S. PAULO 27 3—3

AO MAIS BARATEIRO

Largo da Misericordia, 2-A

FAZENDAS, MODAS E ARMARINHO

MUDA-SE BREVEMENTE PARA A

Rua de S. João n. 11-E

N. 8 25—3

Loja do Japão

Rua S. Bento, 42

GARCIA, NOGUEIRA & COMP.

AGENCIA DO BANCO DO MINHO

Esta agencia faz saques á menor taxa do dia sobre PORTUGAL e ILHAS, HESPANHA e ITALIA, fornece cartas de credito e estabelece mensalidades. Tambem vende papel moeda portuguez.

As letras são entregues immediatamente.

Deposito de charutos dos acreditados fabricantes JEZLER & HOENNIG BAHIA.

E' innegavel que os charutos de JEZLER são os mais apreciados, pelo capricho de seu fumo e excellente sabôr.

Procurar em todas as Charutarias 22 5 3

AGUA DE QUININA AO PETROLEO

Premiada com duas medalhas de prata nas exposições de

S. LUIZ E S. PAULO

Infallivel contra a caspa e queda do cabello

DEPOSITO GERAL

CASA HUSSON—Rua S. Bento, 34

S. PAULO

CAMISARIA TORRE EIFFEL

de Salim Helal

LADEIRA DE S. JOÃO, 14

Acaba de receber enorme sortimento de artigos finissimos que encanta pelo seu elegancia, excellente qualidade e preços excepcionalmente reduzidos.

VER PARA CREER!

Não comprem artigos de camisaria sem visitarem a

TORRE EIFFEL

Ladeira de S. João, 14 13 25—3

LOÇÃO CHIMICA

Formula do distincto clinico **dr. Arthur Fajardo**

LOÇÃO CHIMICA—maravilhoso preparado para quaesquer affecções do couro cabelludo. Extingue completamente a caspa, fac crescer o cabello em pouco tempo, dá-lhe brilho e vigor.

Preparado na PHARMACIA RIBEIRO

UM VIDRO, 4$000 18 25—3

Deposito geral Baruel & Comp.

COROAS PARA ENTERRO E Dia de Finados

O melhor sortimento em celluloide, biscuit, missanga, panno etc., encontra-se sómente na

Casa Funeraria

TRAVESSA DA SE', 8 36 6—2 alt

Casa Nardelli

41, Rua Direita, 41—S. PAULO

Deposito e officina de PIANOS, HARMONIUNS etc.

Compra, vende, aluga, troca, concerta, afina pianos e harmoniuns

Vende pias em prenostações mensaes

SERVIÇO GARANTIDO

TELEPHONE, 566

22 25—1

ALFAIATARIA

- - - A Thesoura da Elegancia - - -

Salvador Joaquim Rizzo

SORTIMENTO DE FAZENDAS FINAS

A ultima de inverno

um grande sortimento de especialidades inglezas

Grande novidade de

Casemiras de cores, de phantasia, azul e pretas

Rua de S. Bento, 37

N. 10 21—1

Chegou nova remessa

DA

POMADA DEL GLOBO

Remedio tão simples como efficaz para curar as erupções em geral e particularmente para herpes, espinhas, sardas, gretas, grãos, comichão, prurido, asperezas, cravos, pecas, manchas e panno do rosto.

Com o uso desta pomada se conserva a cutis branca, suave, fresca, joven, sympathica e sem rugas.

DEPOSITARIOS:

Antiga Casa Lebre

DE Mello, Sobrinho & C.

Rua Direita, 2

15 de Novembro, 1

S. PAULO

N. 6 10—3

Professor LEOPOLD STERN

Optico scientifico norte-americano

EXAME DA VISTA

Oculos e pince-nez aperfeiçoados

EXCLUSIVAMENTE

Horas, 9—11 e 1—4

Rua 15 de Novembro, 6

SOBRADO

S. PAULO

OS VINHOS DE MESA Collares, Claret e Figueira, importados directamente dos lavradores, pela **Adega Particular**, são de primeira qualidade e pureza garantidas e, portanto, os melhores actualmente no mercado.

ADEGA PARTICULAR

Rua José Bonifacio, 7-Telephone, 829

N. 7 10—3

Camisaria Mascotte

ANTONIO MEIRELLES & C.

59—Rua 15 de Novembro—59

S. PAULO

Especialidade em roupa branca para homens e meninos

Gravatas, Bengalas e Perfumarias

Preços modicos — **Importação directa**

32 (4)

Guiados por conselhos

No meio da lucta jornaleira entre os muitos negocios e uma alimentação defeituosa, fui acommettido por doença nervosa que estendeu-se por todo meu corpo e principalmente no coração e no estomago. Obrigado a parar e buscar lenitivo a meus males, passei mezes sem encontrar um paradeiro a tanto soffrer. Guiado por conselhos decidi-me a tomar as tão afamadas Pilulas Anti-dyspepticas do dr. O Heinzelmann, e tão justamente afamadas, pois que me curaram, o que outros remedios não puderam. Meu reconhecimento e tudo quanto diga será um nada ante tanto que merecem estas abençoadas pilulas.

Sirva ao menos esta declaração como uma boa guia para aquelles que como eu queiram seguir os bons conselhos.

JOAQUIM MENDES SOBRAL.

Porto, 4 de Setembro de 1905.

OBSERVAÇÃO

Ao pedir as pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann, verificar bem, que as verdadeiras são embrulhadas em rotulos de papel vermelho e tem sobre o rotulo a marca registrada composta de tres cobras entrelaçadas formando o monogramma O. H.

Agentes geraes em São Paulo:

BARUEL & C.

RUA DIREITA, N. 1

Vendem-se em todas as pharmacias

FORMI-KOLA

"RODRIGUES"

Associação do formiato de sodio aos principios activos da noz de kola.

Dois tonicos nervosos nevrosthenicos — diureticos do maximo valor administrados em um licor eupeptico e carminativo.

Perfeitamente indicado nos estados *neurasthenicos em geral* (perturbações mentaes, impotencia, esgotamento nervoso, insomnias, abatimento moral etc.) na *fraqueza* produzida pela *influenza*, pelo *tifo*, *paludismo*, *impaludismo*, *tuberculose*, etc., nas convalescenças, nas anemias, e como estimulante de todas as funcções, util na *perdas de ceder*, nas *perturbações biliares* e no mau funccionamento dos rins.

O cansaço physico e intellectual produzido pelo excesso de trabalhos pelos varios exercicios do *sport*, é combatido efficazmente pela FORMI-KOLA.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS: **Em S. Paulo, Drogaria Lima, Santos & Comp.**

RUA DO COMMERCIO, 6

Loteria Esperança
— E —
CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias

HOJE	HOJE
16:000$000	**12:000$**
POR 2$050 réis	Por 200 réis
LOTERIA FEDERAL	LOTERIA ESPERANÇA

Depois de amanhã! — LOTERIA FEDERAL

50:000$000

Por 6$000 — **Sextos, 1$000**

Sabbado, — LOTERIA ESPERANÇA

25:000$000

Inteiros, 2$ — **Decimos, 200 réis**

Em 12 de Outubro excepcional loteria Esperança, **com tres premios maiores de 50:000$000 de réis** cada um, custando o bilhete inteiro 2$000

Pedidos, informações e pagamento integral de todos os premios

CASA LOTERICA

— Agencia geral em todo o Estado, das loterias Esperança e Federal —

Amancio Rodrigues dos Santos & C.

Praça Antonio Prado, 5 — Caixa, 166 — Tel. Amancio

AVISO — Avisamos aos nossos freguezes e ao publico, que pagamos integralmente qualquer premio da CAPITAL FEDERAL, descontando-se unicamente dos premios superiores de 200$000, 5 0/0 de imposto do governo que em virtude de lei é instituido. Egualmente avisamos que pagamos todos os bilhetes da loteria de 500 contos que devia correr em 5 do corrente e que por ordem do sr. ministro da Fazenda foi suspensa. 10 25—3

HOTEL DE FRANÇA
RUA DIREITA, 49
ALVARO DE BARROS

Actualmente reformado, continúa a offerecer a seus freguezes e exmas. familias todas as commodidades proprias de um estabelecimento de primeira ordem.

Recommenda-se pela sua collocação, vastos aposentos e seriedade tradicional do seu tratamento, estando sob a immediata direcção do seu proprietario que reside no estabelecimento com sua familia.

12 até 31-D.

SCHÜLER & COMP. — NEW-YORK | REÜTER & SCHÜTTE — HAMBURGO

SCHÜLER & C.

82—88 Wall Street—New York

Commission Merchants
IMPORT & EXPORT

Agentes e representantes:

CASA AMERICANA — Rua S. Bento, 41
Caixa Z — S. PAULO

Pedidos directamente para todo e qualquer artigo e genero, machinismo, fazendas, couros e madeiras dos Estados Unidos e Allemanhã. 39

APROVEITAE !!!
Alta pechincha

Ternos de casemira allemã a 50$ e 55$000	
» » » franceza a 65$ e 75$000	
» » » ingleza de 80$ e 100$000	

Confecção a capricho e garantida

Ternos de brim 1/2 linho para homem desde	25$000
Idem, idem, para menino grande abatimento	
Terno de casemira sob medida para menino desde	40$000
Camisas peito de cor desde	3$000
» » » linho branco desde	1$000
» toda de zephir desde	5$000
Ceroulas » » » »	2$200
» » » cretone »	3$500
Meias francezas de côr desde, par	1$000
» fio de escocia, finissimas, desde par	2$000
Lenços brancos para bolso, duzia desde	3$000
Ligas para meia, par, desde	1$000
Collarinhos linho e algodão, um	1$000
» » » puro superior	1$300
Punhos linho e algodão, par	1$500
» » superior	2$000
Gravatas de seda superior desde	1$500
Suspensorios para homem desde	1$000
Cortes de fustão 1/2 linho para homem desde	4$000
Casemiras superiores, diversas cores, desde metro	5$000

Em tempo tão apertado,
ganhando a gente tão pouco,
não fará papel de louco
se o dinheiro traz contado.

O lorcevata, o padeiro,
capitalista afanoso,
o barrigudo banqueiro
ou o pobre trouxa.

O Secretario de Estado,
mesmo o chefe da policia,
o mais humilde soldado,
o superior da milicia,

Qualquer modesto servente,
se não tem fato bem vario
para o serviço diario,
devem ter um mui decente.

Está nas suas mãos o tel-o
sem arrancar o cabello:
Vão á rua do Thesoiro,
numero cinco,
que é um brinco!
tudo alli é bem como oiro.
A Camisaria
Alfaiataria
da Casa Faria
E' só hoje em dia.

Quem vende as melhores pechinchas a preços descommunalmente baratos
Quem quizer applicar bem seu cobre visite a

Casa Faria
RUA DO THESOURO N. 5 — RUA DO THESOURO N. 5

40 8—2

HOTEL E PENSÃO SUISSE
26 — Rua Brigadeiro Tobias — 26

Reformado completamente offerece magnificas accommodações em quartos bem arejados tanto para viajantes como para familias, tendo optima cozinha e bebidas finas.

Diaria de 4$ e 5$

Pensão externa	**70$000**
Idem interna	**100$000**
Comida avulsa	**1$500**

Entrega-se em domicilio

Proprietario: **JOÃO HEINRICH**

19 25—3

CASA PALAZZI
ALFAIATARIA

Fundada em 1891 — *Fundada em 1891*

10 o/o de abatimento para pagamento á vista
Ternos de paletot de casimira franceza e ingleza, de 60$000 a 120$000

Rua da Boa-Vista, 51
— S. PAULO —

30 25—3

GRANDE HOTEL
— E —
PENSÃO INTERNACIONAL

Reabriu-se este importante estabelecimento, sito na rua mais central desta capital, dispondo de serviços de primeira ordem, para satisfazer aos mais exigentes caprichos.

47 — Rua de S. Bento — 47
S. PAULO 23 25-3

Companhia Mechanica
E
Importadora de São Paulo

Rua 15 de Novembro, 36

Machinas para beneficiar café
As melhores machinas do mundo
Beneficiodo café
perfeito e garantido

Machinas para todas as capacidades a preços sem competencia. 24 (3)

CASA BONILHA
Rua 15 de Novembro n. 41

TELEPHONE N. 1116

FAZENDAS FINAS, MODAS E NOVIDADES

CASA DE COMPRAS EM PARIZ: RUE SAINT GEORGE N. 22 E 24

Escolhido sortimento de tecidos modernos para
VESTIDOS E BLUSAS
Sortimento completo de guarnições e enfeites para vestidos

GRANDE OFFICINA DE COSTURA
41 — RUA 15 DE NOVEMBRO — 41
P. Bonilha & C.

5 15—2 alt.

COMPANHIA PAULISTA DE SEGUROS
MARITIMOS E TERRESTRES

Capital social	**2.000:000$000**
Capital realizado.	**800:000$000**
Deposito no Thesouro	**200:000$000**

Offerece as mais solidas garantias e cobra taxas extremamente modicas

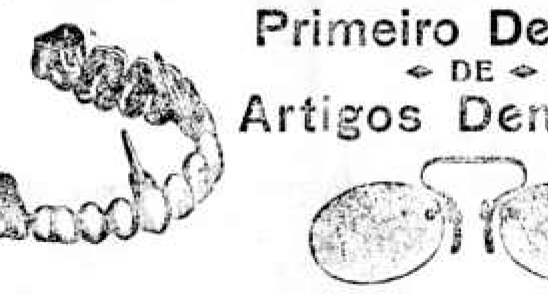
Agentes em Santos, Rio e Campinas

Escriptorio central: Rua Direita n. 26
S. PAULO

N. 3 (3)

— AO —
Boticão Universal

Primeiro Deposito
— DE —
Artigos Dentarios



OPTICA e Cutelarias Finas

Explendido Sortimento de DENTES ARTIFICIAES Americanos e Inglezes

JANUARIO LOUREIRO
Rua de São Bento, 16
CAIXA POSTAL N. 71 • SÃO PAULO

Clichê do Bureau & Francis — Rua Josè Bonifacio, 14 — S. Paulo
17 25—3

Succursal do grande HOTEL D'OESTE
(ANTIGO HOTEL PAULISTA)
Rua Boa-Vista, 55 — S. PAULO

Caixa postal e telephone para uso dos srs. viajantes

Proprietarios FRATELLI ZUCCHI

Casa construida especialmente para hotel, e completamente reformada por conta dos novos proprietarios Fratelli Zucchi.
Os srs. viajantes encontrarão neste hotel todo o conforto, sendo que muito breve gosarão de elevador electrico, modernissimo.

Mesa italiana, franceza e brasileira

Fornece os melhores vinhos de Italia, Portugal e França

ILLUMINAÇÃO A GAZ E LUZ ELECTRICA — SERVIÇO IRREPREHENSIVEL

Tem quartos com todo o asseio para SOLTEIROS E FAMILIAS

PREÇOS MODICOS

Este hotel é situado no centro da cidade, passando á porta todos os bondes electricos

55 — Rua Boa Vista — 55
◀◀◀◀ S. PAULO ▶▶▶▶

25 25—3

PENSÃO ALLEMÃ
RUA JOSÉ BONIFACIO, 22
LUIZ SPIESS

Almoço, das 8 e meia á 1 hora da tarde — Jantar, das 5 e meia ás 8 horas. Lunch quente a toda hora. Almoço ou jantar, com 7 pratos bem preparados, 1$500, com meia garrafa de vinho especial, 2$000

TODOS OS DIAS UM PRATO ESPECIAL

Vinhos e licores finos — *Cerveja em garrafas e chopp*

SERVIÇO A LA CARTE DE PRIMEIRA ORDEM

Vales para 30 refeições, 37$. Para internos tem 46 quartos mobiliados, por 100 até 150$ por mez; externos, 70$ por mez. Diaria 5$000. (4 a 1) 25—2

AVISOS MARITIMOS

Norddeutscher
Lloyd Bremen

Sahidas para a Europa: **Coblenz**, em 17 de Outubro

O paquete allemão

Erlangen

Illuminado a luz electrica — Commandante: W. Barrs

Sahirá de Santos em 5 de Outubro, para

Rio de Janeiro,
Bahia, Madeira,
Leixões, Rotterdam,
Antuerpia e Bremen

Este paquete tem bôas e as mais modernas accommodações para passageiros de todas as classes.

Todos os paquetes desta Companhia têm medico a bordo, como tambem cozinheiros e criados portuguezes. As passagens de 3.ª classe incluem vinho de mesa.

PREÇO DAS PASSAGENS

Em camarote, para Rotterdam, Antuerpia e Bremen, marcos 450.
Em camarote, para o Rio de Janeiro, rs. 40$; em 3.ª classe, rs. 20$000.
Em 3.ª classe, para Madeira, incluindo vinho de mesa e imposto do governo, ...
Em 3.ª classe, para Leixões, incluindo vinho de mesa e imposto do governo, ...
Em 3.ª classe, para Rotterdam, Antuerpia e Bremen, ... 100 e 5$000 de imposto.
Vendem-se passagens para as ilhas dos Açores.
Para fretes e mais informações com os agentes:

ZERRENER BÜLOW & C.

RUA SANTO ANTONIO NS. 33 E 35 — SANTOS
Em S. Paulo: Rua de S. Bento n. 84

Hamburg-Amerika-Linie

162 vapores transatlanticos com 762.610 toneladas

SAHIDAS PARA A EUROPA

RHAETIA, em 24 de Outubro de 1908 — BORUSSIA, em 7 de Novembro

O esplendido paquete allemão

PRINZ SIGISMUND

COMMANDANTE: **G. Bachmann**

Sahirá de Santos no dia 5 de outubro, para

Rio de Janeiro, Bahia, Madeira, Lisbôa,
Leixões, Boulogne s/mer, Dover e Hamburgo

Estes magnificos, novos e rapidos paquetes são illuminados á luz electrica e possuem elegantes salões, modernos camarotes e as mais confortaveis accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes.

Estes paquetes têm medico a bordo, como tambem cozinheiro e creados portuguezes e as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

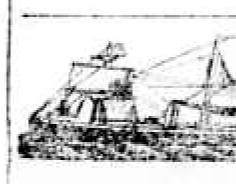
Fornecem-se bilhetes de passagens directos para Paris, via Boulogne S/Mer, e para Londres, via Dover.

PREÇO DAS PASSAGENS:

Para o Rio de Janeiro, primeira classe, rs. 40$000; terceira classe, rs. 20$000.
Terceira classe, para Madeira 135$000, para Lisbôa e Leixões, 165$000, ... imposto do governo.
Para Hamburgo, em terceira classe, Rs. 10 e mais 5$000 de imposto do governo.
Para fretes e mais informações, com os agentes geraes no Brasil:

THEODOR WILLE & COMP.

SANTOS
Rua Santo Antonio, 54 e 56 (sobrado)
S. PAULO — Largo do Ouvidor, 2
Rio de Janeiro — Av. Central, 79



COMPAGNIE DES
Messageries Maritimes
PAQUEBOTS-POSTE FRANÇAIS

SAHIDAS PARA A EUROPA

16 de Outubro, *Magellan*, Indirecto. — 30 de Outubro, *Amazone* — Directo. — 13 de Novembro, *Cordillère* — Indirecto. — 27 de Novembro, *Atlantique* — Directo.

O rapido paquete francez

CHILI

Sahirá de Santos no dia 2 de Outubro

Lisbôa e Bordeaux

Os paquetes desta Companhia tem camarotes de luxo e ventiladores electricos nos salões e nos camarotes.

Os serviços medicos, os medicamentos e o vinho de mesa são gratuitos.

Esta companhia emitte bilhetes de chamada.

Esta companhia de accôrdo com a «Royal Mail Steam Packet Company» e a «Pacific Steam Navigation Company», emittirá bilhete de passagem de 1ª classe, 1ª categoria, com direito a interromper a viagem em qualquer porto e podendo os passageiros voltar em qualquer dos paquetes das tres companhias.

Para passagens e mais informações, com os agentes

ANTUNES DOS SANTOS & COMP.

S. PAULO — Rua de S. Bento, n. 29-A — *SANTOS — Praça da Republica*

ITALIA
Società di Navigazione á Vapore

O RAPIDO VAPOR

TOSCANA

Commandante: R. CONSEGLIERI

Esperado de Genova em 3 de Outubro, partirá de Santos no mesmo dia para

Buenos-Aires

O esplendido e veloz vapor

TOSCANA

Commandante: R. Conseglieri

Esperado de Buenos-Aires em 17 de Outubro, partirá de Santos no mesmo dia para

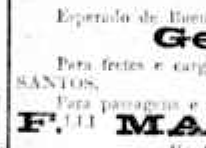
Genova e Napoles

Para fretes e cargas, com o sr. A. CAMILLO GIACCA, rua 15 de Novembro, ... SANTOS.

Para passagens e mais informações, com os agentes:

F.lli MARTINELLI & COMP.

Santos: Rua 15 de Novembro, n. 67, caixa 104
São Paulo: Rua 15 de Novembro, n. 29, caixa 190



COMPAGNIE
des Messageries Maritimes
PAQUEBOTS POSTE-FRANÇAIS

Proximas sahidas para a Europa

2 de Outubro, *Chili* — Directo. — 16 de Outubro, *Magellan* — Indirecto. — 30 de Outubro, *Amazone* — Directo. — 13 de Novembro, *Cordillère* — Indirecto. — 27 de Novembro, *Atlantique* — Directo.

O rapido paquete postal francez

MAGELLAN

Esperado em Santos no dia 2 de Outubro, sahirá depois da indispensavel demora para

Montevidéo e Buenos-Aires

Os paquetes desta companhia tem camarotes de luxo e ventiladores electricos nos salões e nos camarotes.

Os serviços medicos, os medicamentos e o vinho de mesa são gratuitos.

Esta companhia emitte bilhetes de chamada.

De accôrdo com a «Royal Mail Steam Packet Company» e a «Pacific Steam Navigation Company» emittirá bilhetes de passagem de 1.ª classe, 1.ª categoria, com direito a interromper a viagem em qualquer porto e podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos paquetes das tres companhias.

Para passagens e mais informações com os agentes:

ANTUNES DOS SANTOS & COMP.

S. PAULO — Rua de S. Bento n. 29-A — **SANTOS — Praça da Republica, 9**